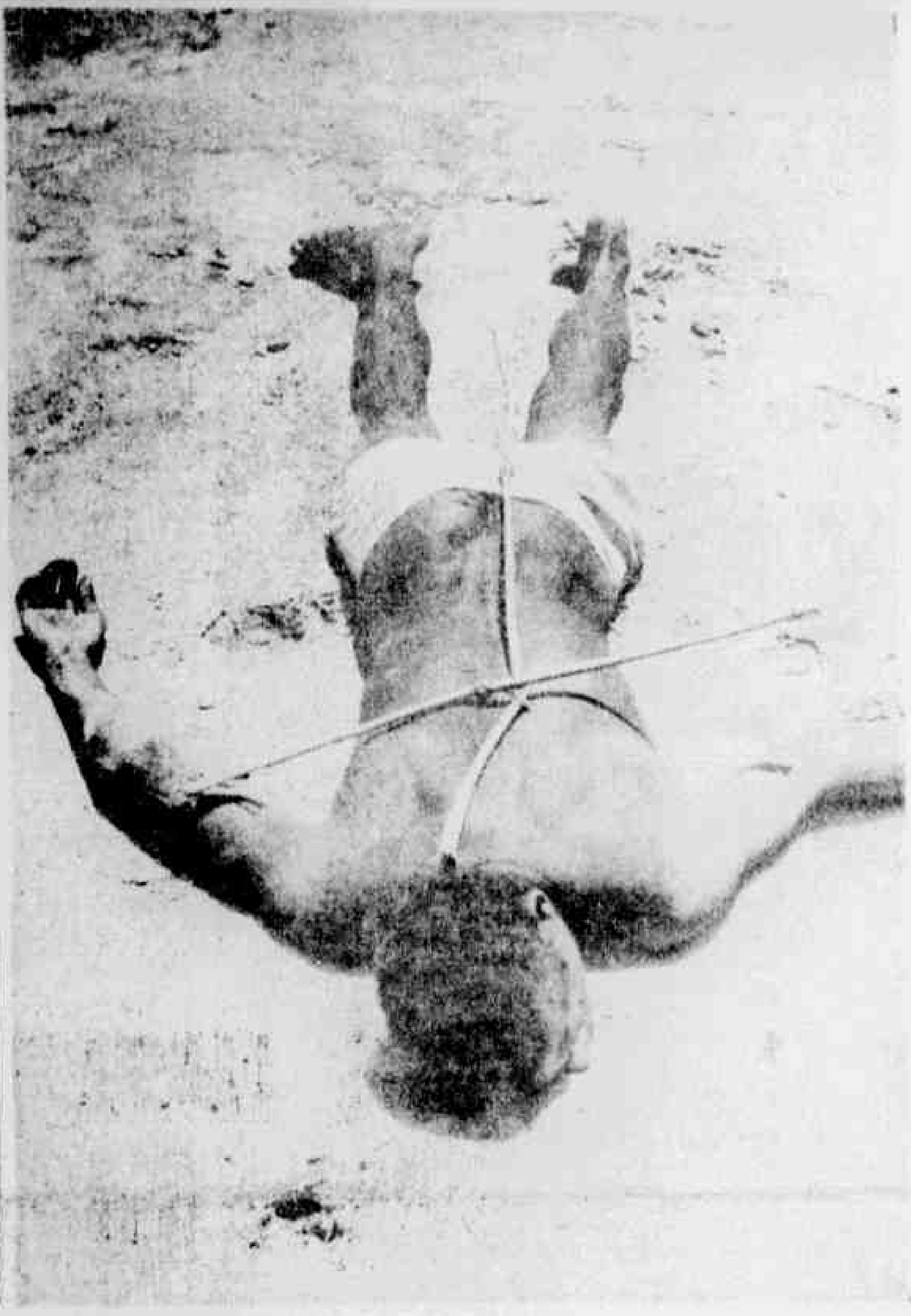
BAIANO GANHA SOZINHO AS 15 MILHAS DO BOLÃO

Acertador da loteca não acreditou no Bahia e acabou embolsando sozinho todo o rateio — Trabalha na própria casa lotérica onde apostou dois cruzeiros fazendo um duplo no jogo 9 — Conhecido como Zé Careca desapareceu da Rua São Raimundo n.º 4, Bairro Piedade, em Salvador — Cartão vencedor n.º 679 — Número do revendedor 03001/00054

GOSTAVA DE AMARRAR E SURRAR OS COMPARSAS

EXECUTARAM O CARRASCO



Sádico, sentia prazer em torturar quem contrariasse seus menores desejos — Corpos ensangüentados pendurados em árvores — Altos negócios de maconha no Morro do Andaraí — Executor do assassino foi apanhado nas imediações da Central do Brasil — Confessou o homicídio — Chegou de madrugada para matar — Na página 2

Pedro Dezismar teve a coragem de matar Adimilson, terror e carrasco do Morro do Andaraí

LUTA DEMOCRÁTICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Terça-feira, 16-4-71 — N.º 6.210

GRANDE RIO

60 CENTAVOS

ESQUADRÃO FUZILA MAIS UM

Indícios de enforcamento e sinais de outras violências — O homem trajava calção branco — Polícia foi avisada por telefonema — Não demonstrava enrijecimento — Desovado naquele local — Leia na página 2

A morte foi mais rápida para Zé Laranjeiro, que levou uma punhalada nas costas e cinco tiros no peito

A PAIXÃO DE UM BANDIDO

Levava dupla existência, vendendo laranjas — Punhalada nas costas e cinco tiros no peito — Caiu morto na porta do barraco em que procurava se refugiar — Dois homens foram vistos em disparada — Leia mais notícias na página 2

Hercílio de Campos Melo, Sólon da Costa Neves, José Gomes Lobo e José de Barros Ribeiro

ASSALTARAM ZONA NORTE MIL VEZES

Todos jovens, de boa aparência e bem vestidos — Tinham predileção por supermercados — Assaltaram praticamente toda a Zona Norte — Prisão de um que morava em Madureira arrastou os demais — Apenas um ainda está foragido — Leia na página 2

Lindemério, foragido

ESQUADRÃO MATA OUTRO ESTRANHO

O famigerado Esquadrão da Morte pelo visto está procedendo à *queima de arquivo*, o que significa que muitas cabeças vão rolar no decorrer dos dias, pois, a matança prossegue sem que haja uma providência por parte das autoridades. Notadamente na Baixada Fluminense onde crescem os crimes atribuídos a uma entidade fictícia que procura fazer justiça pelas próprias mãos, executando marginais irrecuperáveis.

O fato tem se revestido de polêmicas entre parlamentares, muitos aceitando os fuzilamentos sumários enquanto outros, em contra partida, colocam em dúvidas suas posições. No entanto, dado o material deficitário, a população está entregue aos marginais que não escolhem hora ou momento para seus ataques, matando indefesos trabalhadores para roubar seus minguados trocados.

Mulato

Na verdade, ontem, surgiu mais um cadáver crivado de balas que está sendo imputado ao Esquadrão da Morte. A vítima, um mulato de 35 anos aparente, cujo corpo estava num terreno baldio na Estrada dos Coqueiros, em Queimados. Pelo menos, as características são as mesmas. Marcas de algemas, indícios de entorcamento, sinais de outras violências e muitos tiros.

Meias

O homem trajava calção branco. O corpo foi encontrado após um telefonema anônimo dado para a Delegacia de Queimados. A perícia constatou que o desconhecido fôra executado em outro local por não está ainda em enrijecimento. Para os policiais, o autor do aviso seria um dos criminosos.

Diligências estão sendo feitas para levantar a identidade do morto, aceitando os encarregados de elucidar o fato que seja o desconhecido crivado de balas informante da própria polícia e teria sido assassinado por saber demais.

QUATRO SUPERMERCADOS ALVO DOS ASSALTANTES

Os bandidos agora dão preferência em atacar supermercados o que vem sendo feito com facilidade apesar dos guardas de segurança e, muitas das vezes, os soldados da Polícia Militar que por diversos motivos, ficam de serviço nas proximidades. Agora ocorreu no Peg-Pag da Bartolomeu Mitre, no Leblon onde, o PM Jorge Paula Novos que ainda ficou com o 38. No entanto, apesar da repressão policial, com a costumeira ronda as zonas bancárias e comerciais, pela terceira vez, o Peg-Pag do Caju, foi ontem, alvo da ação devastadora dos marginais. Era três e, fortemente armados, após renderem os funcionários obrigaram o gerente Genival Francisco de Andrade a abrir o cofre. Levaram 64.503 cruzeiros e, na fuga, usaram um fusca amarelo sem placa. No entanto, se embrenharam para a Favela do Rato Molhado, fazendo com que, policiais da 17a. Delegacia vasculhassem toda a área.

Caju

Cedo ainda, os bandidos chegaram no fusca amarelo. Entraram no Posto do Peg-Pag da Rua Carlos Saild. Renderam o gerente Genival Francisco que foi obrigado a abrir o cofre. É de se admitir que um mulato ficou todo o tempo ao volante do carro com o motor ligado enquanto outro pardo e um escuro, com toda audácia, rendiam os 11 funcionários e clientes. Até o subgerente Edil Fabrício ficou sob a mira das armas. Após a operação, os marginais fugiram com 64.503 cruzeiros.

Outros

Com esta foi a terceira vez que o Peg-Pag do Caju foi assaltado. Na última quinta-feira os bandidos levaram 47 mil cruzeiros e, anteriormente, carregaram 27 mil. Com a informação de Edmar Florêncio de que os marginais haviam fugido para a Favela do Rato Molhado, as autoridades da 17a. Delegacia procederam a uma batida em toda a área.

Leblon

No Leblon, um homem saltou de um táxi e rumou para a rua Mário de Carvalho onde, rendeu com uma lhe o 38. De mãos na cabeça, foi o policial levado para 45 na mão, o guarda de trânsito, Jorge Paulo, tomando-o Peg-Pag da rua Bartolomeu Mitre onde, os comparsas, de reíles e 45, entravam no estabelecimento. Foram para o escritório porém, não tinha gerente nem dinheiro. Limparam as caixas, fugindo com o montante de 1.100 cruzeiros. Os policiais da 14a. Delegacia chegaram rápido ao local porém, encontraram o motorista Alcides Gomes Crespo, a quem pertence o carro usado pelos assaltantes. Disse que apanhara os passageiros na Avenida Atlântica e, na Marquês de São Vicente fôra obrigado a entregar o carro aos assaltantes.

Fracasso

Em outro assalto levado a efeito contra o Peg-Pag de Cascadura, os bandidos ficaram decepcionados. Ao abrir a porta para receber a entrega de leite, o empregado Arides de Souza, foi rendido por um dos bandidos. Queria a chave do cofre, pensando que lá tivesse a féria de sexta-feira e sábado. O rapaz não tinha a chave e, os marginais se contentaram em arrecadar do empregado 85 cruzeiros e, do motorista Manoel Joaquim Afonso, a importância de 500 cruzeiros.

Valentim

Não parando aí nas andanças, três homens investiram contra o Valentim, Posto de Piedade, na rua Assis Carneiro, 50. Não tiveram sorte porque, o gerente José Eduardo de Souza, havia recolhido a féria de dois dias e colocado em lugar seguro. Entre o dinheiro arrecadado no cofre e na caixa, levaram a importância de 2.100 cruzeiros. Em seguida, embarcaram num táxi e tomaram destino ignorado.

MATOU CARRASCO DO MORRO COM BALAÇO PELAS COSTAS

Uma jura de morte se concretizou em crime quando Pedro Desismar, de 18 anos, filho de Francisco de Laurentina Desismar, morador no Morro do Andaraí, matou covardemente pelas costas seu antagonista conhecido por Admilson, fato ocorrido há 15 dias. O criminoso foi preso ontem, por uma turma de policiais da 2.ª Delegacia quando transava fumo na Rua Senador Pompeu confessando que era procurado pelas autoridades da 20.ª Delegacia por vários delitos, lá foi encaminhado.

Barraco

No interrogatório a que foi submetido, Pedro confessou que matara Admilson que fazia justiça com as próprias mãos. Quem tivesse uma falha no morro era amarrado numa árvore e exemplado na presença de todos que consistia numa surra. A bronca entre Pedro Desismar e o carrasco do Morro do Andaraí era grande e, segundo o criminoso, aguardou uma oportunidade. De madrugada, bateu à porta do barraco de seu amigo quando este atendeu escondeu-se. Foi Admilson virar as costas para receber um balaço.

Fumo

No entanto, Pedro confessa que nada de assaltos a mão armada. Seu negócio é mesmo transa de fumo e trabalha sozinho pois não há maneira de ser alcaguetado. No azar dado, assinou vários processos e foi trancafiado.

Apanhado o bando dos mil assaltos

Com a prisão de José de Barros Ribeiro, morador na Rua Maria José, 432, casa 22, Madureira, policiais do Quinto Setor de Vigilância Norte, conseguiram desbaratar uma das mais importantes quadrilhas de assaltante a estabelecimentos comerciais, cujos integrantes tinham especial predileção pelos bairros de Quintino, Madureira e Benfica. Acredita-se que tenham praticado mais de mil assaltos.

Foram presos, em seguida, José Gomes Lobo, solteiro, de 22 anos, mais conhecido por *Devagar*, morador na Rua F, 125, Jacarepaguá; Tercílio de Campos Melo, solteiro, de 19 anos, residente na Travessa Bernardo, 201, apartamento 201, Encantado: Jorge Roberto Correia, mais conhecido por *Pan* ou *Chico Orelhinha*, de 20 anos, morador na Avenida Suburbana, 9.995; Solon da Costa Neves, solteiro, de 19 anos, que residia com José Gomes Lobo na Rua F, 125, Jacarepaguá. Está foragido Lindemério da Silva Teixeira, em cujo esconderijo, não revelado pela Polícia, foram encontrados inúmeros documentos falsos, inclusive autorização para andar armado.

Foram apreendidas duas pistolas calibre 45 e pequena importância em dinheiro. Tudo o que roubavam e gastavam em farras que se prolongavam por dias seguidos.

Como agiam

Dificilmente os quadrilheiros, que não tinham um líder, utilizavam carros nos assaltos, preferindo agir a pé. O motorista do grupo era José Gomes Lobo, o *Devagar*. Apenas dois, José de Barros Ribeiro e o Tercílio de Campos Melo, faziam uso de drogas.

São os seguintes os estabelecimentos já relacionados e que foram atacados pelo bando: dois assaltos ao Supermercado Guanabara, em Madureira, num prazo de 15 dias: na Praça Patriarca, em Madureira, atacaram a Mercearia Paraná; na Rua Domingos Lopes investiram contra uma padaria; em Osvaldo Cruz assaltaram outra padaria.

Lembram-se que o Supermercado Valentim, em Quintino, levaram 83 mil cruzeiros. Em Piedade atacaram outro posto do Supermercado Guanabara, em Campinho assaltaram a Lanchonete Que Beleza, quando agrediram a coronhadas o gerente José Soares da Silva.

O assalto seguinte ocorreu em Benfica, contra o Supermercado Leão. Em Vista Alegre foi a vez do Supermercado Vista Alegre. De novo em Quintino assaltaram uma padarias duas vezes. Também em Quintino, na mesma semana, investiram contra uma farmácia.

Cai o primeiro

Na Avenida Brasil, no IAPC de Irajá, assaltaram a Drogaria Brasil. Contam que assaltaram um único motorista de praça, Otávio Ziller da sou mal ao ser colocado frente à Silva, da empresa Taquara, que pasfrente com os bandidos que o atacaram quando ia recolher o taxi na empresa situada na Taquara, em Jacarepaguá.

Durante mais de 3 meses os policiais do Quinto Setor de Vigilância Norte vinham acumulando denúncias de assaltos audaciosos, praticados à luz do dia por um grupo de rapazes, todos de boa aparência e bem trajados que não usavam carros em suas investidas.

Com muito custo chegaram à José de Barros Ribeiro, residente em Madureira e que ao ser preso não resistiu ao interrogatório, delatando os comparsas. Tudo faz crer que a quadrilha tenha investido contra bancos, o que contudo, vem sendo negado, presumindo-se que estejam temendo processos dentro da Lei de Segurança Nacional.

BANDO DO PEDÁGIO TEM CHEFÃO PRESO

Policiais da 20.ª Delegacia continuam a interrogar o bandido Ailton dos Santos, solteiro, de 27 anos, mais conhecido por **Santo**, Ailton Puri ou **Barriga**, integrante da quadrilha que vinha cobrando pedágio das famílias residentes no Morro dos Macacos. A Polícia após proveitosa diligência conseguiu prender o assaltante escondido num armário. Apesar de temido, **Barriga** se entregou de mãos na cabeça e implorando para não ser morto. Chorava copiosamente e está agora apontando seus comparsas.

Clima

Enquanto isso, o clima de tensão continua no morro onde 60 famílias foram obrigadas a abandonar seus barracos desde que o bando armado aumentou para 30 cruzeiros semanais a proteção quando era a mesma importância mensal. O inspetor Eli juntamente com os detetives Almir Ximanes, Valter e Coelho continuam no morro a caça dos marginais e procurando dar maior proteção as famílias ameaçadas de represálias físicas e de seus barracos incendiados caso não paguem a taxa estabelecida.

Prontuário

Com o prontuário 448.401, e tendo saído da prisão em março de 73, precisamente no dia 16, Ailton dos Santos já foi preso 21 vezes para averiguação. 9 vezes por vadiagem, três por assalto e duas por contravenção. Seus comparsas são **Baianinho, Eliasinho, Helinho** e outros que está dando conta as autoridades da 20.ª Delegacia. Tão logo surgiu a notícia de que os quadrilheiros estavam ameaçando os moradores do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, a caravana policial foi verificar. Após vasculharem vários barracos, chegaram a outro que estava em total silêncio. Entraram e viram a porta de um armário mexer. Desconfiados, os agentes da lei deram a ordem para que a porta fosse aberta e que quem ali estava saísse devagar.

Tremendo de medo, **Santo** ou **Barriga** saiu de mãos na cabeça e todo molhado. Pedia que não o matassem. Covarde ao extremo, esqueceu-se de que, com seu bando, espancava crianças e mulheres indefesas. Foi levado para a delegacia e agora está sendo interrogado.

Ameaçada

Na segunda-feira, os bandidos invadiram o barraco de Conceição Pinheiro, que mora há 20 anos no morro. Seu filho José Pinheiro ainda tentou esboçar reação, mas ante a ameaça de um deles tentar matar uma menor de quatro meses. Intimaram o pagamento de 30 cruzeiros semanais caso contrário teriam o barraco incendiado. Na sexta-feira voltaram e, na recusa do dinheiro, levaram um aparelho de televisão e outros objetos caseiros. Levaram o menor FP de 16 anos como refém que somente foi libertado na saída da Rua São Francisco Xavier.

Entre as pessoas que se mudaram do morro está a senhora Denira de Oliveira que, ganhando 150 cruzeiros por mês, trabalhando fora, não quis obedecer as ordens dos bandidos. Temendo pela vida do marido paralítico Francisco Barbosa de Oliveira e uma filha de 12 anos, achou por bem mudar-se.

Diligências

O inspetor Eli Clarindo está diliganciando no morro para levantar a identidade dos marginais do pedágio. Podem eles rumar para os Morros Pau da Bandeira. Maseus nomes. Por outro lado, o Morro dos Macacos tem várias saídas o que está dificultando a ação policial. Podem eles rumar para o Morro Pau da Bandeira, Matriz e São João e, sair nas Ruas Visconde de Santa Isabel e Francisco Xavier. Ao que se sabe, muitas das vezes alcançam o Viaduto de Mangueira onde se homiziam no morro do mesmo nome.

Após todo o levantamento, os policiais pretendem fazer uma batida em massa no morro onde, logo depois, com as prisões, fazer a triagem e deter os bandidos que querem taxa.

A paixão de um marginal

Policiais da Delegacia de Campos Elíseos estão em diligências para esclarecer a morte do **José Laranjeira**, dublê de marginal que vivia da venda de laranjas, advindo daí seu apelido e que, na sexta-feira da Paixão foi assassinado com uma punhalada nas costas e cinco tiros de revólver no peito.

Para o delegado Zorli Martins, a autoria do atentado tem como responsáveis dois indivíduos de cor parda que, após o fato, aproveitando-se da confusão, trataram de fugir. Pelo menos, ao que se sabe, **José Laranjeira** não tinha inimigos, o que vem dificultar os trabalhos da Polícia. Vivia da venda de laranjas no bairro, Favela de Caxias, situana no Pantanal.

Eram quatro horas da manhã, pouco movimento na Rua Antônio Alves Correia quando, os moradores ouviram gritos e correrias. Um grito alucinante fez com que, os mais afoitos aguardassem alguns momentos, para então verificar o que ocorria. À beira da estrada, trajando calça clara, camisa beje e com um chapéu de palha na cabeça, jazia o corpo de **Zé Laranjeira.**

Após algumas horas de indecisão, procurando os patrulheiros limitar a jurisdição, o caso foi entregue ao delegado Zorli Martins de Campos Elíseos. Com a chegada da perícia, ficou constatado que, o pobre homem recebera uma punhalada nas costas e cinco tiros pelo peito. As informações prestadas foram poucas e as diligências agora estão sendo feitas no sentido de levantar a identidade dos criminosos que, para muitos, são moradores do bairro.

Mataram comparsa que ia abandonar o bando

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu, estão à procura dos marginais Pedro Aranha, Bobocão e Elói, acusados da morte do comparsa Maurílio Magalhães, solteiro, 23 anos e que morava à Rua Lualia, 24, Jardim Canná. A vítima tombou com dois tiros e serviu como motivo para a eliminação do assecla, desejar ele abandonar o bando para ingressar na guarda de Segurança Bancária.

O grupo é responsável por uma infinidade de assaltos a mão armada, latrocínios e, para o comerciante João Zeferino a partir do momento em que Maurílio mostrou desejos de abandonar a quadrilha, assinou sua sentença de morte. Pedro Aranha, Bobocão e Elói, para consumar o homicídio, convidaram o comparsa para tomar uns tragos nos bares de Nova Iguaçu.

Responsável pelo tráfico de entorpecentes na Baixada, a coisa era somente para tomar uns tragos e conversar. Nada de assaltos ou maconha. Beberam à vontade e, na Rua Carlos Frederico com Leopoldo Domingos, na Praça Primavera, Maurílio tombou com dois tiros, no peito e cabeça.

O corpo de Maurílio foi encontrado pelo próprio irmão, Mário Magalhães que, comunicou o fato ao comissário Zeferino. Momentos depois chegava à informação à Delegacia de Morro Agudo de que, o trio com mais uma mulher praticavam tiroteio no Rio de Morro Agudo. Uma caravana policial partiu para o local e foi preso Wilson Barbosa Lima e sua mulher Lina como suspeitos de pertencerem ao bando.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe J. F. CARNEIRO
Secretário JOEL LOPES
Diretor de Redação AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0460
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável: José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088, 264-2024, 248-5518
Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira

Sucursal: Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901 Tel.: 32-9873
Curitiba - Rua Murici 390, sala 505. Tel.: 22-0468
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 0,60
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 1,20

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254 4143

AMADO RIBEIRO

DROGAS: A TERRÍVEL LIÇÃO DO COTIDIANO

DOIS casos simultâneos, da mais alta repercussão, continuam em evidência, envolvendo jovens e o tráfico de drogas. Falamos da tragédia que custou a vida da senhora Florinda Lavigne, abatida a tiro pelo amante e companheiro de orgias com drogas, o **hippie** Mário Juan Domingos, que está internado no Hospital Miguel Couto contando histórias arrepiantes sobre a infiltração de maconha, LSD e barbitúricos entre moças e rapazes da Zona Sul.

— X —

O OUTRO fato revela detalhes sôbre a morte da menina-moça Sheilá Faréz, encontrada nua num quarto do Hotel Recreio da Gávea. Está praticamente provado que Sheila têve morte natural, ainda que a Polícia concorde que ela era viciada em tóxicos e que provavelmente estava dopada quando desfaléceu, na presença de um misterioso acompanhante que fugiu do hotel sem lhe prestar socorro.

— X —

VERIFICA-SE assim que uma menor de 16 anos — a idade de Shéila — pode se registrar num hotel suspeito ao mesmo tempo em que o namorado nem se dá ao luxo de deixar um nome fictício na portaria do estabelecimento. Quantos casais de assaltantes não são indiretamente protegidos por esse tipo de sigilo que envolve o comércio hoteleiro na faixa da chamada alta rotatividade?

Obviamente tal anomalia não é exclusividade dos hotéis da Barra. Tudo indica que na Baixada Fluminense as facilidades oferecidas a qualquer hóspede de um hotel suspeito são muito maiores. Não se limitam apenas aos apartamentos com piscina privativa e a oferta de calcinhas e bombons.

Imediatamente se pensa na fusão dos dois Estados em termos policiais, o que por certo já deverá estar incomodando os poderosos reis do lenocínio que dominam extensas áreas das rodovias Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis.

— X —

NO tocante ao tráfico de drogas, problema de âmbito internacional, parece que êle, na Zona Sul, apesar da severidade da nova lei antidrogas, continua intato. A Delegacia de Tóxicos, de importância inegável, tem jurisdição sobre toda a Guanabara mas ao mesmo tempo não dispõe de recursos suficientes para uma vigilância eficiente nos focos de maior incidência da venda de entorpecentes, como as proximidades do píer de Ipanema e, quase sem exceção, as imediações dos estabelecimentos de ensino da Zona Sul.

— X —

NO caso da morte mais que suspeita de Sheila Faréz, todos os suspeitos já ouvidos são unânimes num ponto: a mocinha de fato foi arrastada ao vício num envolvimento diabólico, não mais se recuperando.

Por seu lado, dona Margarita Gomez y Goméz, mãe do jovem argentino Mário Juan Domingos, que matou Florinda Lavigne, reage como qualquer outra mãe, espantando-se com a constatação de que o filho é viciado em tóxicos:

— Meu Deus, Mário sempre foi um filho carinhoso e nunca demonstrou os sintomas desse vício.

Eis aí, mais uma vez, triste e excelente lição para que outros pais de adolescentes passem a vigiá-los com mais cuidado, principalmente quando se descuidam dos estudos, não mais se preocupam com a higiene pessoal, passam a andar em novas e estranhas companhias ou ficam misteriosos quando falam ao telefone.

— X —

O COMBATE às drogas é sobretudo preventivo, não com campanhas ostensivas que atraiam a natural curiosidade da mocinha e do rapazola para um problema sobre o qual não haviam cogitado. O assunto é, em nossa opinião, de tamanha importância, que deveria ser levado para dentro das escolas como integrante obrigatório das matérias essenciais.

— X —

NEM todos matam e nem todos morrem como o argentino Mário Juan Domingos e a infeliz Sheila Farez. A maioria, composta de filhos de famílias de posses, está internada, escondida em casas de saúde que se especializaram em tratamento de desintoxicação. Alguns são recuperados e de fato não voltam ao vício. Mas grande número, voltando a freqüentar os mesmos locais em breve retorna às casas de saúde discretas e caríssimas.

Essa, meus caros, é a sombria mecânica que fabrica jovens mortos-vivos, **zumbis** que se deixam envolver pelos vampiros a quem se conhece pelo vulgo de traficantes.

CÉLIO BORJA PROSSEGUE GESTÕES SOBRE FUSÃO

A liderança da ARENA acredita que o tema principal deste semana, na Câmara e no Senado, será a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com debates entre os dois partidos.

O líder arenista na Câmara dos Deputados, sr. Célio Borja, prossegue suas gestões politicas, mantendo encontro com o ministro Armando Falcão, da Justiça, em busca do entrosamento de tais gestões com os aspectos jurídicos e administrativos.

Noticiário da imprensa divulga, oficiosamente, que o Governo Federal adotou a seguinte estratégia na campanha pela fusão:

1 — A Presidência da República não tomará qualquer iniciativa, reservando sua decisão final sobre fórmulas e prazos para depois de receber os estudos jurídicos do Ministério da Justiça e o ponto de vista politico por parte da ARENA.

2 — Deverá caber ao partido do governo o estudo das sugestões e fórmulas e a coordenação dos pontos de vista e opiniões, apresentando tudo, posteriormente, de forma ordenada, ao presidente Ernesto Geisel.

3 — O ministro Armando Falcão promoverá o levantamento e o equacionamento dos problemas jurídicos e administrativos, apresentando, igualmente, seu relatório.

Tendo em vista os prazos relativamente curtos para que todo o processo seja completado antes das eleições deste ano, os circulos arenistas acreditam que até maio próximo já estará no Congresso o projeto de lei complementar que estabelece a fusão, com linhas gerais para o seu encaminhamento.

Fusão obedece vocação

O candidato do MDB fluminense ao Senado, sr. Afonso Celso Ribeiro de Castro, afirmou que «o processo da fusão deve ser encarado muito mais como o encontro de duas unidades identificadas, do que o simples ato de criação de um novo Estado.»

Embora se negando a emitir uma opinião pessoal sobre o assunto, acrescentou que «a lógica mostra que se deve apenas discutir suas implicações».

E mais: «Não devemos esquecer que existe uma dependência fluminense aos veiculos de comunicação da Guanabara, seja o impresso ou eletrônico, o que vai determinar a prevalência do carioca na representação política do novo Estado, a curto prazo. Quatro anos, acredito, é um tempo suficiente para a criação de um estado de convivência, eliminando a dependência que julgo perniciosa, o que levaria a um contexto de representação geral, não particularizada a área de origem».

Paulo Torres surpreendido

O presidente do Congresso Nacional, senador Paulo Torres, mostrou surpresa ante a notícia de que a fusão Guanabara/Rio de Janeiro já seja um fato praticamente consumado, e que o governo esteja prestes a enviar projeto de lei complementar ao Congresso.

O senador arenista disse não pretender fazer pronunciamentos a respeito, em vista do cargo que ocupa no Legislativo Federal e que se limitará a aguardar a chegada do projeto governamental.

GOVERNO ACELERA O DESENVOLVIMENTO DE ALAGOAS

O Governo Federal, através de diversos Ministérios, tem presença marcante no desenvolvimento do Estado de Alagoas, por intermédio de concessão de substanciais somas empregadas nos vários setores da vida econômica da "Terra dos Marechais", notadamente no setor agricola, responsável pela principal fonte de renda do Estado.

Na cultura do açúcar, por exemplo, o Governo Federal canalizou, através do Banco do Brasil, recursos da ordem de Cr$ 450 milhões, para modernização de dez das vinte e sete usinas que compõem o complexo açucareiro alagoano, sendo parte dos recursos fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

A safra açucareira, recentemente concluída, registrou um crescimento de aproximadamente 17% sobre a anterior, com a produção de 10,9 milhões de sacas, das quais 7,5 milhões foram destinadas ao mercado internacional. Para a safra 73/74, iniciada em setembro último, a cota oficial alagoana autorizada pelo IAA é de 13 milhões de sacas, divididas em 5,2 milhões de açúcar cristal e 7,8 milhões do tipo demerara. O Estado possui modernas centrais açucareiras com algumas industrializando cerca de seis mil toneladas de cana por dia e utilizando moendas que já são produzidas no próprio território alagoano. O Governo Federal já definiu a construção do Terminal Açucareiro de Maceió, orçada em torno de Cr$ 120 milhões, devendo as obras serem iniciadas ainda este ano.

Em fins do ano passado, o ministro Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio, inaugurou a Five Lile, construída com auxílio federal e apoio do IAA, e constante do programa de fuso, relocalização e modernização da agro-indústria do açúcar do Nordeste. A nova fábrica produz moendas do último tipo e toda a maquinaria necessária à modernização das usinas. A empresa criou 450 empregos diretos — mão-de-obra especializada — e já forneceu às usinas de Alagoas e Pernambuco, moendas para esmagar seis mil toneladas diárias de cana. Sua capacidade produtiva já está comprometida para este ano, sendo que no ano passado seu faturamento atingiu a cifra de Cr$ 140 milhões.

Sal-Gema

Encontra-se em fase de implantação o projeto do Sal-gema, no qual o Governo Federal acha-se seriamente empenhado, assinalando a presença da SUDENE em Alagoas. Além deste órgão, o projeto conta com a participação do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — que concedeu financiamentos da ordem de Cr$ 148 milhões.

Quando a Salgema Indústrias Químicas S.A. entrar em funcionamento, no final do ano em curso, o Estado consolidará seu processo de industrialização, dobrando sua receita tributária em trinta meses. A Salgema representa um investimento de US$ 70 milhões, e proporcionará uma economia de divisas ao País de, pelo menos US$ 16 milhões. Inicialmente produzirá 220 mil toneladas de cloro, dobrando esta produção numa segunda fase. A produção de soda cáustica será de 250 mil toneladas anuais, transformando o Brasil em maior produtor de cloro e soda cáustica, depois de ser, durante anos, o maior importador mundial desses produtos.

A ação conjunta dos Governos Federal e estadual já assegura a Alagoas a ampliação de 25% da rede pavimentada. O governo federal promoveu serviços de recuperação do trecho da BR-101 no Estado, com extensão de 236 quilômetros, de Porto Real de Colégio até a fronteira com Pernambuco. Acha-se em fase de construção a BR-104, com 108 quilômetros, permitindo a interligação da Região da Mata de Alagoas com os Estados de Pernambuco e Paraíba. No território alagoano, o trecho tem seu custo orçado em Cr$ 100 milhões devendo estar concluído no segundo semestre deste ano.

EDITORIAL

O LEITE E O INTERESSE NACIONAL

O sr. Flávio Brito, a um só tempo, é presidente da Confederação Nacional da Agricultura e senador pelo Amazonas. Um jornal noticiou que o senador pelo Amazonas Flávio Brito manifestou a opinião de que deve ser estendida à pecuária leiteira a política de preços reais.

Quem falou, assim defendendo, antes de mais nada, o interesse dos que negociam com o alimento das crianças e dos enfermos? O senador ou a presidente da Confederação Nacional da Agricultura?

A argumentação do senador (ou do presidente da Confederação da Agricultura) é bastante engenhosa e por isso pode impressionar as pessoas desatentas a certas questões e não interessadas em se informar sobre o preço do leite. Há pessoas que detestam o leite, preferindo outros líquidos.

O primeiro argumento do senador-presidente da Confederação da Agricultura aborda rudemente o assunto aumento. Entende que os produtores e distribuidores do leite estão sendo prejudicados, pois o preço de venda não corresponde, com a margem natural de lucro, o custo de produção. Então, o senador-presidente resolve apelar para o costumeiro recurso de atirar nas costas do consumidor a diferença alegada, entre o preço que de fato está sendo pago pelo litro de leite e o preço que a seu ver deveria estar sendo pago.

No tempo em que se combatia a aprovação da lei do monopólio estatal do petróleo e conseqüentemente a criação da PETROBRÁS, lançava-se mão de uma comparação que chegava a ser engraçada. Comparava-se o preço de uma garrafa de água mineral com o preço de um litro de gasolina. Com isso desejava-se demonstrar que a incapacidade nacional de produzir qualquer coisa determinava que o preço de uma garrafa de água mineral fosse relativamente mais alto que o da gasolina. O argumento não era de origem brasileira. Era importado e forjado no exterior pelos propagandistas das grandes empresas multinacionais, controladoras da produção e distribuição da gasolina em uma grande parte do mundo.

Pois agora, volta a garrafa de água mineral a ser invocada como elemento de cálculo. Dessa vez não se tenta, com o exemplo, convencer o respeitável público de que o brasileiro é incapaz de extrair petróleo e de explorar a fundo todos os derivados do ouro negro. Desta vez procura-se estabelecer forçada comparação de entidades heterogêneas (a vaca e a fonte de água mineral) em favor dos planos de novo encarecimento do leite, que o sr. Flávio Brito advoga, com sua dupla autoridade de senador pela Amazonas e presidente da Confederação da Agricultura, que não é multinacional, mas é multiestadual.

Evidentemente, vários fatores bem conhecidos influem na majoração do custo de produção do leite. Mas em face disso a questão não pode ser examinada unilateralmente, tendo-se em vista apenas a defesa dos interesses dos que tiram leite ou comercializam esse alimento básico.

É preciso antes de tudo que se leve em consideração, do ponto de vista geral, do ponto de vista do mais alto interesse nacional, o fornecimento de leite. Esse fornecimento deverá ser multiplicado, em vista do fato de que os brasileiros e muito particularmente nossas crianças e enfermos tomar menos leite do que deveriam tomar.

Devemos ou não devemos levar a sério e dar um apoio honesto aos esforços demonstrados pelos governantes, no sentido de melhorar a situação alimentar do brasileiro. Existe até uma propaganda bastante difundida, realçando a tarefa, sem dúvida importante, de uma entidade que cuida de melhorar o nivel sanitário de nossa gente, pois um povo mal nutrido contribui menos do que o necessário, na realização vitoriosa do programa desenvolvimentista.

Eis porque é discutível a posição do sr. Flávio Brito. Manifestando-se como representante de uma entidade comercial, de olho no lucro, pode sugerir o aumento do leite. Entretanto, como senador, tem a obrigação de compreender que o assunto não se resume a uma defesa de interesses privados, pois envolve a saúde pública e conseqüentemente o interesse nacional.

LD — ASSEMBLÉIA

DE FUSÃO — E nesta Casa amanheceu semana com tudo meio baratinado. E a tal da fusão que embaralha a cuca dos pequenos funcionários. Não embaralha, porém, a dos deputs, mai afeitos a coisas muitas. E, assim, elezinhos vão dizendo para a reportecа esta: SANTANA FILHO, becando listras em todas as direções — "A fusão virá beneficiar a Guanabara e o Estado do Rio. Haverá maior intercâmbio, conseqüentemente mais dinamismo nos dois Estados". SILBERT SOBRINHO, não de terninho branco, que tem recepção logo mais: — "Sou a favor, mas... a longo prazo". ALVARO VALE, carregando seu corpinho de espanhol — "Acho que é a oportunidade da Guanabara, que é o primo-pobre da Federação, receber também alguns incentivos. Estamos aguentando quatro anos de descalabro administrativo em nome da imagem política nacional. Resultado: Enquanto em três anos o Governo Federal construiu a Ponte Rio-Niterói, o dr. Chagas não conseguiu reconstruir um viaduto em cima da Rua Haddock Lobo. Os metrôs do Rio e São Paulo começaram na mesma semana. O de São Paulo está funcionando. O do Rio é um enorme buraco, na dimensão da incompetência. Chegou a hora de pensarem neste pedaço do Brasil. Precisamos de dinheiro e da graça do governo federal".

NO DIZ-QUE-DIZ, diz hoje que o presidente Gama Lima é o mais novo candidato a candidato a deputado federal. Especialmente depois que recebeu amplo apoio da colônia portuguesa, com certeza. Mas explicadinho: Elezinho quer ter um representante na Câmara Federal...

O LEITE — Vai ter grandes festins ali em Santa Maria Madalena. E o Leite, o Jorge, foi convidado para nos festins estar presente. Quem convidou elezinho: o prefeito Cláudio Feitó e mais o vice-prefeito Gilberto Ferres. Motivo: O nosso Leite teve uma destacada atuação na eleição de elezinhos.

ANINHO PARA ELEZINHO — Em dia 15, o nosso mui beijoqueiro deput Jair Costa foi ultra-osculado e soterrado por abraços mis. Mais explicadinho: Fez o dito mais um aninho. E, em conseguindo emergir, por alguns instante, d efusões, tais, conseguiu dar seu recado parlamentar: "Entendo que o problema do custo de vida, no momento, não é culpar ninguém em particular. O que devemos fazer é encontrar, urgentemente, uma solução que resolva a questão que está levando o nosso povo ao desespero".

DEPUTADO WILMAR PALIS APONTA:

DESCALABRO NOS HOSPITAIS

Como se encontram as obras do Hospital Pedro II, em Santa Cruz?

Como se encontram as obras do Hospital Alberto Schweitzer, em Realengo?

Importantes obras no setor hospitalar encontram-se praticamente paralisadas.

O Hospital Pedro II, um dos mais majestosos e importantes do Estado da Guanabara, construído em gestão anterior, foi abruptamente paralisado em suas obras finais pelo desgoverno estadual que aí está.

O mesmo ocorre com o Hospital Alberto Schweitzer.

Ninguém entende que áreas tão importantes não tenham seus hospitais públicos apenas pela incúria e incapacidade de trabalho de um desgovernador chamado Dr. Chagas, do MDB.

Nos demais hospitais da rede oficial, as reformas necessárias não são realizadas, encontrando-se dependências em verdadeiro estado de calamidade.

Para o Dr. Chagas, ao que parece, o povo carioca nada vale. Se valesse, o seu desgoverno daria mais atenção olhando com mais carinho os hospitais estaduais. Faltam remédios, faltam alimentos e até papéis de memorandos para expedição dos serviços. E' uma vergonha.

Os aparelhos e instrumentos encontram-se enferrujados, numa prova insofismável do desleixo e do pouco caso que o Dr. Chagas tem para com os doentes.

Não estamos inventando nada. A maioria dos hospitais do Estado encontra-se sem as condições indispensáveis para o seu bom funcionamento.

A despeito do abnegado esforço da equipe médica, de enfermagem e da parte administrativa, que tudo dão de si para o melhor atendimento aos enfermos, os hospitais encontram-se em situação de decomposição por falta do amparo e do interesse do governante do MDB.

A radiografia da situação é essa aí.

Quando até a dieta da fome chegou a ser implantada, nada mais é preciso dizer para demonstrar o

DESCALABRO NOS HOSPITAIS DO ESTADO.

AUMENTO DO MÍNIMO SERÁ DE CERCA DE 20% A 22%

Notícias procedentes de Brasília dão conta de que será de vinte e vinte e dois por cento o aumento do salário-mínimo a ser anunciado ainda esta semana, para entrar em vigor a partir de 1.º de maio. Fontes governamentais informam que há preocupações sobre uma repercussão do aumento no custo de vida e na inflação, uma vez que o governo considera que a maioria da população trabalhadora já percebe mais de Cr$ 312,00 mensais. valor atual do maior salário mínimo.

O ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, que já debateu o assunto com o ministro Reis Veloso, do Planejamento, receberá, ainda no início desta semana, o resultado dos estudos do Conselho Nacional de Política Salarial sobre o aumento do mínimo. Os nomes dos integrantes do Conselho foram confirmados, na semana passada, em decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel.

A SUBIDA, EM 5 ANOS

Dentro dos critérios instituídos a partir de 1964, o salário mínimo, nos últimos cinco anos, teve as seguintes variações, sendo o salário maior da Guanabara e o menor do Piauí:

Ano	%	Salário Maior (GB)	Salário Menor (PI)
1969	20	156,00	98,40
1970	20	187,20	124,80
1971	20,5	225,60	151,20
1972	20	268,80	182,40
1973	16	312,00	213,60

PROJETO DE MONTORO ELIMINA PERÍODO DE CARÊNCIA NO INPS

Brasília — Projeto do senador Franco Montoro apresentado ao Senado assegura o auxílio-doença, a aposentadoria por invalidez e a concessão de pensão aos dependentes, aos segurados obrigatórios do INPS que ainda não tenham contribuído com o mínimo de 12 prestações mensais.

Argumenta o parlamentar paulista que o segurado do INPS, ao ficar impossibilitado para o trabalho, transitório ou definitivamente, antes de ter pago 12 contribuições mensais, terá apenas o direito ao pagamento, pela empresa, do salário correspondente a 15 dias e à restituição pelo INPS, da importância em dobro das contribuições realizadas, acrescidas dos juros de 4 por cento ao ano.

Direito e Justiça

Entende Franco Montoro que, sendo compulsoria a filiação do segurado, não tem sentido a exigência do período de carência, característica do seguro facultativo, não sendo razoável que, pelo simples fato de não ter cumprido os 12 meses — descumprimento alheio à vontade própria — fique sumariamente excluído do benefício quando mais dele precisa.

Insurge-se ainda contra os dispositivos que garantem a assistência previdenciária aos portadores de determinadas moléstias se negam aos afetados por outras doenças, pois "a finalidade da Previdência é assegurar a subsistência do trabalhador, quando impossibilitado de exercer sua atividade, seja qual for a enfermidade que o atinja".

Constitucional

Franco Montoro defende, antecipadamente, a constitucionalidade de seu projeto lembrando que ele não cria, majora ou estende benefícios previdenciários, que já existem, estando, por conseguinte prevista a fonte de custeio na forma de Legislação vigente.

— Ainda que assim não se entendesse — conclui — vale lembrar que as receitas atuais do INPS são, sem dúvida, plenamente suficientes para o atendimento do encargo, como prova a Lei Complementar que majorou os benefícios concedidos pelo PRORURAL, sem elevar suas receitas, pelo fato de já serem as mesmas suficientes.

LEITE PODE FALTAR NO GRANDE RIO

Pecuaristas consideram que o preço do leite vem desestimulando maiores investimento na produção, cuja queda nos municipios do Estado do Rio poderá afetar, em um futuro próximo, o abastecimento do produto à Guanabara.

«A crise existente no abastecimento do leite **in natura** de São Paulo podera ocorrer também na Guanabara, se a constante queda de produção (acentuada sensivelmente nos dois últimos anos) não for superada com urgência», acrescentam produtores e dirigentes de cooperativas da bacia leiteira fluminense.

Dizem os produtores que o desestimulo do fazendeiro e a precária situação da pecuária leiteira n oEstado do Rio, onde a produtividade média por animal oscila entre três e cinco litros diários, têm uma única causa principal: o preço do produto reajustado anualmente por aumentos que não conseguem acompanhar a elevação dos custos da produção. E mais: que essa causa (originada na década de 40 com a imposição do tabelamento ao leite) encontrou sempre um poderoso aliado nas péssimas condições das estradas municipais fluminenses, responsáveis por significativas perdas na produção.

Agora, acrescentam, mais um fator negativo veio juntar-se aos anteriores e aumentar as preocupações: a escassez de mão-de-obra rural. Atraidos por uma melhor remuneração, ano a ano cresce o número de jovens que parte para os centros urbanos. Segundo os pecuaristas, «em pouco tempo, somente velhos e crianças serão encontrados no campo, fazendo com que a produtividade caia a indices minimos».

De acordo com seu diretor, a Cooperativa de Resende conta com 863 associados, mas apenas 600 estão enviando leite atualmente. A produtividade média por animal na região, é baixissima — 3 litros/dia — e a média de produção por associado é de cerca de 70 litros/dia.

Turismo fluminense

A grande festança

Esta sim é uma festa de deixar saudades. E a Festa da Lagosta, em São Fidélis, que espera suportar a avalancha de turistas que ali chegará pelo menos com dois dias de antecedência. Quem está por dentro de tudo é a FLUMITUR que dá o seguinte recado.

Mais de 5 toneladas de lagostas, 15 mil litros de chope, 8 toneladas de manjubinhas, 8 toneladas de carne de boi, 8 mil cachorros quentes e cerca de 63 mil frutas, entre laranjas, melancias, abacaxis e cocos, estarão aguardando cerca de 7 mil turistas, na Festa da Lagosta, a ser realizada no dia 4 de maio em São Fidélis — com ingressos custando 60 e 40 cruzeiros.

A promoção está incluida no calendario oficial da FLUMITUR e dara direito ao participante de saborear de tudo isto, inclusive refrigerantes e cafezinhos. Quem quiser, podera dançar tambem ao som de 2 conjuntos, sem outra qualquer despesa. A única coisa que ssera vendida no recinto da festa serão cigarros.

Começa na sexta

A festa começa na sexta-feira, dia 3 de maio, para imprensa, com um jantar no terraço do Centro Educacional de São Fidélis, oferecido pela municipalidade aos jornalistas convidados, ocasião em que sera escolhida a *Garota da Festa de 74*, entre as mais belas jovens da sociedade local.

Na mesma noite havera desfile de carros alegoricos pelas principais ruas da cidade.

Sábado, dia da grande maratona, os portões do Horto Municipal serão oficialmente abertos as 10 horas. A seguir, o prefeito Paulo Jasbick e autoridades presentes, farão a sangria do primeiro barril de chope, assinalando o inicio da festa.

Festa tropical

No bosque do Horto Municipal — a 2 Km do centro da cidade — a sombra de enormes árvores, onde a copa intensa de muitas delas, chega a dificultar a penetração dos raios solares, belas recepcionistas, estarão enfeitando o ambiente e prontas a dar qualquer informações aos *festivaliers*.

Em duas grandes pistas, dois conjuntos — um na onda jovem e outro para a velha guarda — estarão incremenatndo a festa na pequena floresta. As lagostas, até a hora da distribuição, ficarão artisticamente dispostas em uma grande mesa.

A decoração do recinto está a cargo do artista José Damião, fidelense radicado na Guanabara que vai focalizar o tema Rio Antigo.

Onde ficar

Quem não conseguir vagas nos hoteis e pensões da cidade poderá se hospedar em hoteis dos municipios vizinhos — Itaocara, Campos, Itaperuna, Pádua e Nova Friburgo — seguindo no dia para São São Fideles, onde chegarão a tempo de participar da festa.

Apenas, as estradas que ligam Itaperuna, Campos e Cambuci a São Fidelis, não são ainda pavimentadas, mas oferecem boas condições de tráfego.

A outra opção é acampar numa área de 110 mil metros quadrados, defronte ao bosque do Horto, entre a RJ—2 e o Rio Paraiba, onde haverá estacionamento, água, sanitários, luz e, a única mão-de-obra que terá o campista é armar sua barraca.

Como chegar

Os turistas da Guanabara e Niterói poderão chegar a São Fidelis, através de uma rodovia totalmente asfaltada e das mais bem sinalizadas — RJ—2, sem levar mais que 4 horas de viagem. Quem vier da Guanabara, passando pela Ponte Rio—Niteroi, estará encurtando mais de 1 horas de viagem.

A passagem pelo litoral, através de Campos, é a menos aconselhavel, em vista existir um trecho de 53 Km, entre Campos—São Fidelis, que está em obras e a intensidade da poeira, dificulta bastante.

Quem vier de Niterói, vai encontrar desde Venda das Pedras, setas indicativas para São Fidelis, que serão colocadas pela FLUMITUR, no sentido de melhor orientar os turistas.

O que comer

Este ano, segundo a Comissão de Abastecimento, a previsão está sendo feita com base para 7 mil pessoas, não obstante os ingressos confeccionados serem em número de 6 mil.

Prevê-se o consumo de 5 toneladas de lagostas, 15 mil litros de chope, 8 toneladas de manjubinhas, 8 toneladas de carne para churrasco, 8 mil cachorros quentes, 7 mil abacaxis,, 40 mil laranjas, 7 mil cocos, 5 mil melancias e 4 mil mamões.

Frutas, refrigerantes, chope e cafezinho, serão distribuidos à vontade, enquanto lagosta, churrasco, cachorro-quente e manjubinhas, se farão por intermédio de tickts que serão destacados do proprio ingresso. Apenas cigarros serão vendidos no recinto.

O ingresso ao preço de 60,00 e Cr$ 40,00 — o primeiro com a lagosta — dará direito também a caneco para ser guardado como recordação da festa.

Segurança

O comércio local — o mais beneficiado com a promoção — já está providenciando o reforço de seus estoques de cervejas cachaça, refrigerante, cigarros e frios, a fim de atender à grande procura que se verifica antes e depois da festa, evitando também que os seus estoques sejam levados praticamente a zero tal como aconteceu no ano passado.

No setor de segurança, a Prefeitura está mantendo contato com a Secretaria de Segurança, com vistas ao policiamento para cidade e o funcionamento de uma estação especial de radio e telecomunicações em contato permanente com Niterói. No local da festa haverá uma ambulância e um médico de plantão.

Como surgiu

A criação da festa, surgiu em 68, quando o ORDEM — Organização de Desenvolvimento Municipal, pensando em arranjar uma promoção que viesse projetar o municipio acolheu a sugestão de um de seus ordeiros — o sr. Aloisio Perlingeiro de Abreu — que tendo assistido um filme sobre o Havai viu que os habitantes do local distribuiam peixes, lagostas, frutas e bebidas da região aos visitantes que ali apareciam. Sugeriu então em fazer o mesmo em São Fidélis, aproveitando a lagosta de água doce, inexplorada comercialmente à época.

A festa foi realizada pela primeira vez — os canecos eram ainda de bambu — e os resultados foram além das expectativas, já que o número de turistas foi o dobro do que se esperou.

A imagem de pelicula sobre o Havaí tornou-se realidade no bosque do Horto Municipal, onde o paraiso, de fato, parece mesmo existir.

Hoje, a promoção é conhecida em todo Brasil e, pelo segundo ano, vem sendo realizada pela Prefeitura de São Fidélis, que conta este ano com a participação da FLUMITUR.

A vida contou assim...

Darci Tocidio

CONFUSÃO COM FUSÃO

A vida contou que, finalmente, prevalece o bom-senso e a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara está prestes a se tornar uma realidade.

O assunto é motivo de discussão popular há quase quinze anos, desde a inauguração de Brasilia e a transformação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em Estado da Guanabara...

Alguns são contra, outro a favor, outros, ainda, nem contra, nem a favor, muito antes pelo contrário.

E todos desfilam uma série de razões:

— "A fusão só beneficiaria a Guanabara.

— A fusão só beneficiaria à Guatado do Rio...

— A Guanabara é, economicamente, maior...

— O Estado do Rio é maior na agropecuária...

— A Guanabara necessita da carne e dos vegetais do Estado do Rio...

— O Estado do Rio carece do campo empregatício da Guanabara...

— "A fusão só visa a oficializar uma realidade, pois os dois Estados já estão — e estiveram sempre — unidos como irmãos-siameses, numa interdependência reciproca...

— Eu não sou contra. Nem a favor. Eu sou mineiro, uái"...

* * *

A o assunto toma corpo. Vira conversa de rua. E sua discussão vira tema das esquinas, superando, como mote, à seleção de Zagalo.

Dos dois lados do colorário gigantesco e luminoso da Ponte Rio—Niterói, cordão umbilical de concreto desses irmãos siameses, enquanto Copacabana e Icaraí se namoram, deste lado da baia a imagem do Cristo, braços abertos, é o marco da fé de um povo que nunca se afastou de Deus; enquanto, do outro lado, o monumento a Araribóia é o marco do heroismo deste mesmo povo de Deus, que escreveu com bravura a sua História.

* * *

E o assunto toma corpo. Vira conhabitantes da Cidade Maravilhosa, dá dessa:

— "O maior problema é saber se quem nascesse depois da fusão seria carioca ou fluminense. Ou carinense... Ou flumioca"...

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

PONTE SOBRE O RIO ESCURO

Valmir Aiala é nome demais conhecido para que necessite de apresentação. Homem de sete — ou mais — instrumentos, já nos deu romances, peças teatrais, livros infantis e sobretudo uma poesia de primeira ordem, das mais puras de sua geração e difinitivamente incorporada à lirica nacional. Acabei de ler um novo Valmir, o contista, com sua obra premiada o ano passado — Prêmio Literatura Nacional — na categoria de inédito pelo Instituto Nacional do Livro: *Ponte Sobre o Rio Escuro*, titulo tirado de uma das 17 estórias do livro. Encontramos aí o mesmo escritor realmente fora de série. Seus contos curtos — o livro tem só 150 páginas — lebraram-se um pouco, talvez apenas por sua excelente categoria, o livro de estréia de Ana Maria Martins, *A Trilogia do Emparedado*, para mim a melhor obra no gênero publicada o ano passado. Mas a feitura das estórias é diferente,. pois Valmir Aiala usa o diálogo, não encontrado no livro de Ana Maria. No entanto há algo entre os dois, creio e repito mais uma vez seja a excelente qualidade de ambas que me fez lembrar, desde as primeiras stórias que li de *Ponte Sobre o Rio Escuro*, do livro de Ana Maria Martins. Há na atual obra de Valmir, nas 17 estórias, uma unidade que não nos permite apontar uma outra como "a melhor". São todas boas e li as 150 páginas do livro numa assentada. Um excelente lançamento da Expressão e Cultura que nos dá no mesmo uma relação de obras de autores nacionais editadas por aquela casa e que, infelizmente, não acontece com outras. Muito boa também a capa de Gian Calvi.

ROMANCE E PSICANÁLISE — Em sua excelente coleção com este titulo, a Imago Editora nos dá, de Luke Rhinehart, *O Homem dos Dados*. O autor-personagem um médico casado, com 2 filhos, descobre certo dia que Freud e suas teorias estão ultrapassadas. Parte para novos caminhos, buscando outras soluções para seus problemas, sem encontrá-las, num verdadeiro jogo, tornando-se um homem obcecado, tendo destruido toda a anormalidade e tranqüilidade de sua vida. Um romance de mais de 400 páginas que não pode ser sintetizado em poucas palavras. Tradução de Eliana Carlos Maciel e Klaus Scheel. Mais um bom lançamento dessa coleção dirigida por Jaime Salomão.

ENFOQUE — Bem escolhido o título pela editora Eldorado Tijuca para esta coleção: "Enfoque", da qual tenho em mãos os dois primeiros volumes. No primeiro, de autoria de Raimond Boudon — *Para Que Serve a Noção de Estrutura?* — Vamos encontrar uma análise clara, direta e didática da noção de estrutura e aconselho aos leitores que leiam o prefácio onde o autor afirma que hoje, na França, o estruturalismo é uma verdadeira penacéia. A tradução é de Luís Costa Lima, autor do volume 2 da mesma coleção: *A Metamorfose do Silêncio*, uma análise do discurso literário. Aí encontramos reunidos vários ensaios e a obra em conjunto é um complemento do *Estruturalismo e Teoria da Literatura*, do mesmo autor, editado pela VOZES no ano passado. Livro para estudiosos como o primeiro.

O CORREIO DA UNESCO — Recebo e agradeço os números de fevereiro e março de *O Correio*, publicação da Unesco, uma das melhores publicações que que tenho visto. O número de fevereiro é dedicado ao *Paquistão* e seus 5.000 anos de Arte e Cultura, tendo, alem do texto de primeira ordem, ilustrações excelentes; o número de março é dedicado a *A Energia no Mundos As Promessas do Sul*, com vários estudos do sol como fonte de energia. "O Correio" é editado aqui no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas.

COMUNICAÇÃO — A Editora AGIR vem de publicar *Os Meios de Comunicações nos Estados Unidos — Imprensa — Rádio — Televisão*, de autoria de R. Burbage, J. Cazamanjou e A. Kaspi, tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. O que impressiona sobretudo na obra de pouco mais de 300 páginas é o grande volume de dados e informações levantados pelos outores. Um bom livro para os estudiosos de comunicação.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 - GB - ZC 37 - 20000

Evangelismo

PASTOR JOAO ANTONIO DA CUNHA LEITE

A Igreja em busca de união

PAULO, expõe sua concepção do ministério da nova aliança que Deus fez com os homens através de Jesus Cristo. Essa aliança é levada aos homens através do ministério da Igreja: os que compartilham desse ministério compartilham da glória de Deus, e assim da sua luz. II Cor 5:14 a 21 "falam do ministério de reconciliação: este começa com o ato de Deus manifestado em Cristo para o mundo, e esta passagem mostra como esse ministério chega até nós hoje. Ves 14: todos "mortos": a morte de Cristo afeta a humanidade inteira. Estamos todos "mortos" em Cristo (compare Col. 3:3) — Cristo tomou sobre si toda a humanidade. Tomou sobre si tudo que os homens são, incluindo nosso pecado.

Quem exerce o ministério de reconciliação na Igreja de Cristo hoje, e como? Que significa reconciliação com Deus? Qual a relação entre evangelismo e reconciliação? Entre reconciliação e testemunho social? Em que setores na sua localidade é mais necessário o ministério da reconciliação?

— O —

Dia 20 de abril, às 20 horas, no auditório do Ginásio Presidente Kennedy, à Rua Paulino Sacramento, 17 — Vila Kenndy — a grande reunião do "Movimento À Igreja em busca de União", com a participação dos grandes lideres tais como: dom Adriano Hipólito, bispo da Diocese de Nova Iguaçu, reverendo Amantino Adorno Vassão, pastor da 1ª Igreja Prebisteriana do Grande Rio, o metropolita Georges Saliba El-Hajj, arcebispo ortodoxo-antioqueno, padre Daniel de Castro, católico (secretário para os Meios de Comunicação Social) do Centro Ecumenismo do Rio de Janeiro reverendo Manoel da Silveira Porto Filho, presidente da Confederação Evangélica do Brasil, congrecional, dr. Murilo Nunes de Azevedo, presidente da Sociedade Teosófica no Brasil, pastor Acendino Vieira, Igreja Batista, professor Luciano Monticeli, diretor-geral Colégio Pres. Kennedy, dr Carlindo Mendonça pres da Confraternização Espirita do ramal de Santa Cruz, sr. Berilo Pereira dos Santos, pres. da Caixa Funerária de Beneficência de Vila Kennedy, os representantes das seguintes religiões: budistas, hinduista islamitas, bramistas, umbendistas, grande oriente do Brasil sr. Antonio Ferreira da Rocha pres. do templo espirita Tuniara, Geraldo de Aquino, presidente da Fundação Espiritualista Paulo de Tarcio, Rádio Rio de Janeiro, sra. Nena Martinez, sr José Mendonca, pres. do Conselho da Vila Kennedy, foram convidadas inclusivel à Igreja católica Cristo Operário, padre Nino, padre Jacinto, padre Lourenço, o objetivo do movimento "A Igreja em Busca de União" e lutar pela causa procurando promover entre todas as confissões cristãs o conhecimento dos valores que existem de parte a parte, a compreensão mútua, a queda de barreiras e preconceitos seculares e a aproximação e o diálogo entre todos os cristãos, a fim de que todos sejam um, conforme desejo expresso pelo próprio Jesus.

Liberdade igualdade e fraternidade — dai-me à mão, que meu irmão serás.

M.N.B.A.: Peça do mês dupla

"Retrato de Rodolfo Bernardelli", de autoria de Henrique Bernardelli e nadelli, de Rodolfo Bernadelli, são as duas obras Busto de Henrique Berque, em abril, permanecem como Peça do Mês, no sagão principal do Museu Nacional de Belas Artes, Av. Rio Branco, 199. Dessa forma, o MNBA homenageia os dois artistas irmãos que tanta influência tiveram no desenvolvimento das artes plásticas no Brasil de fins do século XI e começo do século XX.

Ponto de Encontro

IRINEU MEDEIROS

PIEDADE T. C. EM RITMO ACELERADO — Agora sob a direção do presidente Gilson, o Piedade T. C. da Rua Torres de Oliveira, vai iniciar suas promoções em ritmo acelerado. Pretende o novo presidente dar aos associados daquele gigante da Piedade uma programação aprimorada, onde não medirá esforços para a sua concretização. De saida sabendo ser um ponto vital, convidou o comerciante Luiz Ademar a assumir a direção da divulgação do clube, há muito tempo abandonada. Conta o presidente Gilson com nomes de valor dentro do clube como sejam o veterano Almir o seu diretor de esportes a fazer do Piedade T. C. aquela força vibrante do bairro. Sabemos de ante mão que Parodi, e tantos outros que estão dispostos a tarefa dos homens é árdua, pois, a divida deixada pela gestão passada é muito grande, e Gilson não se perturbou, arregaçou as mangas e deu inicio já aos trabalhos para engrandecimento da entidade lider da Piedade. Ponto de encontro em visita a da Rua Tôrres de Oliveira ouviu durante longo tempo os planos que ali serão elaborados, e tanto a parte social como a parte esportiva tomarão aquela injeção de vitaminas para o fortalecimento dos alicerces do clube. Portanto, daqui de nosso cantinho desejamos êxito ao novo presidente esperando que o Luiz Ademar mande sempre a programação do Piedade T. C. que daqui seremos o seu porta-voz.

T. E. N. B. X. A. — Lá na Estrada do Quitungo 175, em Cordovil, a Tenda Espirita Naná Buruquê e Xangô Alafim, funcionando nos meses de abril, maio e junho com a seguinte programação: Dia 20-04-74 — Comemoração à São Jorge às 22 horas; Dia 21-04 — Festa de São Jorge às 14 horas; e Seção Normal às 22 horas, nos dias: 4 e 18 de maio, e 1 e 15 de junho. Ainda com consultas todas as quintas e sextas feiras às 15 horas. É isso aí gente, a moçada de Ponto de Encontro, pode marcar seus ENCONTROS com os seus Guias na T. E. N. B. X. A.

ESTE RIO FANTÁSTICO — De José Esmeraldo recebemos para a moçada de Ponto de Encontro: — "Em ritmo de ensaios exaustivos (18 horas por dia), o musical Este Rio Fantástico", que estreará dia 25 do corrente no NIGHT AND DAY. Para atuar ao lado de Márcia de Windson, foi contratado o cantor Tobias, vencedor do M. I. T. e que, durante muitos anos, foi o ponto alto de Brasiliana. Direção e coreografia de Nino Giovanetti, com cenários de Miguel Hochmann, figurinos de Viriato Ferreira e direção musical do maestro e organista Araripê. Textos de Accioli Neto."

ENCONTRO DA JUVENTUDE EM B. H. — Maravilhoso sob todos os pontos d evista, foi o ENCONTRO na tarde de sábado lá na capital mineira com o amigo de infância e juventude Rubens Dias de Almeida, simplesmente o Rubens. Não se pode descrever o impacto do REENCONTRO à primeira vista. Lágrimas nos olhos, depois de quase ou mais de 20 anos sem uma palavra, isto é ausência total. A vida impôs que cada um fosse para um lado. Mas... as coincidências estão aí mesmo, e acontecem. Um abraço afetivo do irmão distante. Depois, aquele papo, onde recordamos as horas que junto passamos em lugares da Guanabara, que muitos já não existem mais, como sejam: Danúbio lá no Irajá, Engenho de Dentro A. C. na Amaro Cavalcânti, o Bolero na Avenida Atlântica, o Balalaika, o Dancing do Méier, o Dancing Avenida, a Banda Portugal na antiga Praça Onze, as peladas no River F. C., no S. C. Oposição no Largo da Abolição, com Delamar, Vavá, Goethe, Alcides, Tota, Tuninho, e outros. Amanhã conto mais.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

Áries (21 de março a 20 de abril) — **Esteja preparado para alterar alguns de seus projetos de ontem. Acrescente nova dimensão a sua vida profissional.** Aproxime-se de seus familiares. N.: **favorável**: 508.

Touro (21 de abril a 20 de maio) — Um acontecimento poderá pôr à prova seus impulsos nervosos. Lembre-se de que as coisas acontecidas agora, irão favorecer seus interesses monetários. Número favorável: 112.

Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Procure manter seu equilibrio emocional, visitando alguém que lhe merece consideração e afeto. Acontecimento social importante marcará esta noite. N.° favorável: 008.

Câncer (21 de junho a 21 de julho) — Solução rápida anuncia-se para assunto vital em sua vida. Não considere os sentimentos pessoais, na deliberação que vai tomar. Bom para viagens. Número favorável: 14.

Leão (22 de julho a 22 de agosto) — Dê uma chance a quem muito lhe tem procurado. Para os dependentes, dirija um olhar de carinho. Fase muito boa para transferência de emprego. N.° Favorável: 71.

Virgem (23 de agosto a 22 de setembro) — Indicação de notícia de pessoa distante: muito agradável. Enfrente os desentendimentos familiares com a maior imparcialidade. Não discuta. N.° favorável: 0166.

Libra (23 de setembro a 22 de outubro) — **Aceite os fatos como vierem, pois nem sempre a vida vem como desejamos.** Mantenha um ritmo acelerado em suas atividades, que os lucros serão certos. Número favorável: 743.

Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Uma pequena indecisão, poderá influir em seu humor e nas suas iniciativas de hoje. Limite seu pronunciamento, pois hoje o silêncio é de ouro. N.° favoravel:: 539.

Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — Indicação de prejuizo por perda ou roubo: acautele seus haveres. Sentimentalmente, tudo em ritmo vagaroso. Evite complicar seus problemas. N.° favorvel: 992.

Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ouça muito e fale pouco, mormente com com companheiros de ocupação. Conclua o quanto antes suas tarefas há pouco iniciadas. Descanse ao entardecer. N.° favorável: 110.

Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — **Seus métodos de trabalho precisam ser renovados. Talvez você esteja insistindo numa pretensão inoperante e num objetivo inútil.** Pode viajar hoje. Número **favorável: 852.**

Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Não tenha favoritismo nas suas amizades. Todos devem merecer igual tratamento e atenção. No trabalho, vigie o ambiente. Ponha maior cuidado na saúde. Número favorável: 637.

TEATRO RIVAL
RUA ÁLVARO ALVIM, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
TOCO NA BANDINHA DELA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
Atração
JORGE LOREDO
e Zé Bonitinho
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SILVA FILHO com grande elenco
NA REVISTA SUPER MODERNA
SECAS E MOLHADAS
DE JOSÉ SAMPAIO E SILVA FILHO
DE TERÇA A SÁBADO SESSÕES
CONTINUAS ÀS 18,30 — 20 e 22 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 19,15 e 21,15

Senado quer ouvir sindicatos e outras entidades

O senador Franco Montoro defendeu a tese de que os sindicatos e outras entidades devem se pronunciar sobre matérias de seu interesse em tramitação no Senado, lembrando que em junho de 1972 apresentou projeto nesse sentido, ao mesmo tempo em que pediu ao relator da matérias, senador Konder Reis, que apresse o seu exame na Comissão de Justiça.

O Projeto de Resolução de Franco Montoro assegura aos sindicatos de empregados ou empregadores e às entidades controladoras do exercício profissional, tais como a Ordem dos Advogados, Ordem dos Músicos e outras, o direito de se manifestarem, diretamente ou por escrito, ao relator, sobre as matérias de seu interesse.

Estabelece ainda que as entidades de classe terão a metade do prazo de que o relator dispõe para fazer suas ponderações. Ao relator cabe anexar ao processo as manifestações classistas, pronunciando-se conclusivamente sobre a matéria, e não de maneira apenas formal. Desta forma, impõe ao relator fazer ponderações em seu parecer sobre os pontos de vistas das representações de classe.

Exposição de motivos

Em sua exposição de motivos o senador Franco Montoro afirma que os sindicatos e outras entidades, além de representarem nas esferas administrativa e judiciária a respectiva categoria profissional, são, por disposição legal, órgãos consultivos do Poder Público. Daí, pondera o parlamentar, admitir-se a colaboração classista em determinada fase da elaboração das leis.

Segundo o parlamentar, ao se assegurar a participação ativa da comunidade no processo legislativo, através das representações classistas, se estaria, também, contribuindo para o aperfeiçoamento democrático. Solicitou, finalmente, que a Comissão de Justiça do Senado dê caráter de urgência ao exame de proposição que, a seu ver, é de alto interesse público.

Passarinho concorda

O senador Jarbas Passarinho elogiou a iniciativa, lembrando que o Executivo sempre viu com simpatia as sugestões de entidades classistas para a elaboração e aperfeiçoamento das leis.

Jarbas Passarinho citou como exemplo ponderações feitas por entidades de classe quando era ministro do Trabalho no governo presidente Costa e Silva, e que teriam sido atacadas e até mesmo elogiadas pelo Poder Executivo.

LD-PREVIDÊNCIA

DO REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Chegamos hoje no capítulo sobre SALÁRIO-EDUCAÇÃO, depois, de termos vista a *Taxa Única e Suas Alterações*, o *Salário-Família* e o 13.º *Salário* nas condições anteriores.

Aos segurados ou empresas que desejarem qualquer esclarecimento sobr o Regulamento do Regime da Previdência Social, poderão se dirigir a esta coluna, em nossa redação bastando mencionar o título *Em dia com o INPS*.

Salário-Educação

CONTRIBUICAO: — A partir de dezembro de 1964 à dezembro de 1965 — 2% (dois por cento) sobre o salário-mínimo regional de adulto, multiplicado pelo número de empregados no mês.

A partir de janeiro de 1966 — 1,4% (um, quatro décimos por cento) do total dos salários de contribuição da folha de pagamento. Esta contribuição integra a taxa única.

CASOS ESPECIAIS: — As empresas com mais de 100 (cem) empregados, que mantiverem serviço de ensino primário, ou convênio para custeio de bolsas de estudos, são isentas de contribuirem através da G.R. (Guia de Recolhimento), desde que as despesas respectivas não sejam inferiores ao valor correspondente às contribuições devidas a título de salário-educação.

OBSERVAÇÃO: — A Empresa deverá apresentar a fiscalização certificado de isenção fornecido pelo órgão federal ou estadual, válido para o período de 1.º de feverito a 31 de janeiro do ano seguinte.

ISENÇÃO: — a) — Estabelecimentos ou entidades de ensino e educação de qualquer tipo, ou grau; b) — Trabalhadores autônomos (sujeitos à salário-base); c) — Entidades de fins filantrópicos, devidamnte reconhecidas; d) — Segurados facultativos e contribuintes em dobro; e) — Titulares de firma individual, sócios e diretores de empresas; f) — Empregados domésticos;

Notícia — Senador quer ampliar assistência do INPS

Projeto apresentado pelo senador Nelson Carneiro reinclui, entre os benefícios da Previdência Social, a assistência financeira, o auxílio para tratamento fora do domicílio e o seguro desemprego.

Tais benefícios foram excluídos da Legislação em junho do ano passado, fato que, no entender do senador carioca, representa uma involução e tem resultado em graves problemas para o segurado do INPS. (Instituto Nacional de Previdência Social).

PROJETO: O projeto estabece que o Artigo 22 da Lei n.º 3.807 de 26 de agosto de 1960, com redação dada pela Lei n.º 5.890, de 8 de junho d 1973, passa a vigorar com o seguinte texto:

Artigo 22 — As prestações asseguradas pela Previdência Social consistem em benefícios e serviços a saber:

I) — Quanto aos segurados:

a) — Aposentadoria por invalidez; b) — Aposentadoria por velhice; c) — Aposentadoria por tempo de serviço; d) — Aposentadoria especial; e) — Auxílio-doença; f) — Auxílio-natalidade; g) — Abono de permanência em serviço; h) — Abono de retorno ao serviço; i) — Assistência financeira.

II — Quanto aos dependentes: a) — Pensão por morte; b) Auxílio reclusão; c) — Auxílio-Funeral.

III — Quanto aos benefícios em geral:

Oficial de diligência com inscrições até 30

A Academia de Polícia prorrogou o prazo para as inscrições do Concurso de Oficial de Diligência, que agora será até o dia 30 do corrente. Dos candidatos, que deverão fazer a matrícula das 12 às 17 horas, na própria Academia, serão exigidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Título de Eleitor, dois retratos, 3x4, certificado de conclusão do 1.º ciclo (com firma reconhecida), certificado de reservista, atestado de antecedentes (protocolo) e certidão de nascimento.

MELHOR PRODUÇÃO AGRÍCOLA DEPENDE DE INFORMAÇÕES SOBRE TEMPO E CLIMA

A meteorologia exerce influência em vários setores de atividades, sendo uma das condicionantes do desenvolvimento sócio-econômico. Sua importância para a segurança das viagens marítimas e aéreas, mesmo com os aparelhos sofisticados utilizados atualmente, é muito grande. Na agricultura, em todas as fases da produção, desde o preparo do solo até a colheita, são necessárias informações meteorológicas seguras, principalmente sobre clima e previsões de ocorrências de geadas e outros fatores que possam ameaçar as áreas plantadas. Daí o grande interesse do Govêrno em aparelhar o Departamento Nacional de Meteorologia, destinando, para este fim, no II Plano Nacional de Desenvolvimento, recursos de Cr$ 64,1 milhões.

A afirmação foi feita pelo Diretor do Departamento Nacional de Metereologia do Ministério da Agricultura, coronel Roberto Venerando Pereira, esclarecendo que um dos objetivos do órgão que dirige é o aperfeiçoamento técnico do pessoal, pois "nos dias de hoje é necessário um trabalho de elevado nível técnico, uma vez que a meteorologia é uma ciência em constante evolução e requer dos profissionais que trabalham no setor conhecimentos sempre maiores".

Rede extensa

Para se estudar o clima de uma região, continuou o diretor do DNM, há necessidade de se ter uma extensa rede climatológica, de acordo com a nossa extensão territorial. Estamos envidando esforços no sentido de melhorar e ampliar a rede de estações meteorológicas, ao mesmo tempo em que promovemos a introdução de outros equipamentos o ingresso nos quadros do DNM de meteorologistas de cursos superior e médio, bem como de agrônomos e de técnicos em eletrônica, para a manutenção dos equipamentos, cada vez mais sofisticados.

Estamos instalando uma rede de telecomunicações, que possa transmitir as informações colhidas no interior para o Centro Regional de Telecomunicações de Brasília, que faz parte de um sistema mundial, em contato com Washington durante as 24 horas do dia, para onde envia os dados colhidos na América do Sul e recebe as observações que os nossos técnicos necessitam para os trabalhos de previsão do tempo. O compromisso que temos com a Organização Meteorológica Mundial é de jogar em Washington os dados colhidos por nossas estações até meia hora depois das observações realizadas no Brasil.

Esclareceu ainda o coronel Venerando Pereira que no momento, das 290 estações que o DNM possui, 192 ainda não têm transceptores SSB, mas até dezembro de 1975 todas elas estarão devidamente equipadas. Neste setor os investimentos são de Cr$ 3,1 milhões.

LD-SINDICAL

Federação dos Metalúrgicos

Em 13 do corrente, foi empossada solenemente a nova diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro e Guanabara, assim constituída: presidente — Sebastião Coelho Nogueira; vice-presidente — Aloir Soares de Macedo; 1º secretário — Moacir de Araújo; 2º secretário — Paulo Gonçalves; tesoureiro — Francisco Del Prá. Conselho fiscal: Manoel Ladeira, José Gomes de Sousa e Hercules Simonini. Delegados junto ao conselho da CNTI: José Moreira dos Santos e Francisco Del Prá.

Auxiliares de enfermagem

Hoje, às 16 horas, haverá reunião do quadro social da União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem (UNAE), na Avenida Presidente Vargas, 542, 7º andar, visando ao 8º Congresso Nacional dos Auxiliares de Enfermagem e outros assuntos de interesse da classe. O presidente Benedito Costa Carvalho espera que todos compareçam.

Missa por líder dos telefônicos

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas mandou celebrar, ontem, na Igreja de N. S. de Lourdes, Avenida 28 de Setembro, missa pela passagem do primeiro aniversário de falecimento do seu ex-presidente Jaime Cirilo Vieira.

Construtora encerra atividades

Informa o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato do sTrabalhadores na Indústria da Construção Civil, que a firma Graça Engenharia S.A., estabelecida à Rua Olímpio de Melo, 1.076, encerrou suas atividades sem qualquer justificativa, afixando apenas uma comunicação no quadro de avisos, determinando que os empregados se dirigissem ao seu órgão profissional.

— Assim — destacou Arnaldo Rodrigues Coelho — fomos procurados pelo companheiro Alcides Rodrigues, admitido na firma em 24-10-66, e centenas de outros empregados, e já estamos, através do nosso departamento jurídico, tomando todas as medidas legais, tendo em vista os direitos dos trabalhadores.

Pessoal de guarda-chuvas

Dia 28 de junho, haverá eleição no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Guarda-Chuvas e Bengalas do Engenheiro Paulo de Frontin, tendo em vista a renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados representantes junto ao conselho da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário. Se for necessário, o pleito se realizará nos dias 9 e 19 de julho, respectivamente, em segunda e terceira convocações.

Formação de porteiros

Os concludentes do 5º Curso de Formação de Porteiros, promovido pelo Sindicato dos Empregadores de Edifícios em convênio com o SENAC, vão receber seus certificados em solenidade programada para dia 20 de maio. O patrono da turma é o presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Dr. Hati Leal, e o paraninfo deputado federal Valdemiro Teixeira.

Cooperativa Habitacional Operária

A Cooperativa Habitacional dos Operários Pindorama programou assembléia geral para o dia 11 de maio, às 10 horas, na Rua Licínio Cardoso, 461, visando a leitura, discussão e votação do relatório do conselho de administração, balanço geral, conta de sobras e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1973. A informação é do presidente José Pereira de Araújo.

INSTITUÍDA A SEMANA NACIONAL DO CORAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde e Federação Internacional de Cardiologia elegeram as cardiopatias como a epidemia do século, tendo em vista a proporção cada vez maior de óbitos causado por doenças do coração, principalmente nas grandes cidades onde há um maior desenvolvimento tecnológico.

O Sociedade Brasileira de Cardiologia, seguindo orientação destes organismos internacionais, resolveu realizar, também no Brasil, a exemplo do que vem sendo feito em outros países do mundo, a I Semana Nacional do Coração, de 13 a 18 de abril, com o objetivo de chamar a atenção do público para as moléstias cardíacas e os meios de evitá-las e tratá-las.

O coração

Apesar da dificuldade de obtenção de dados estatísticos recentes sobre as causas de mortalidade no Brasil, sabe-se que doenças do coração são os principais causadores de morte, entre a população adulta de 15 a 74 anos. Uma pesquisa, realizada em São Paulo, em 1962-63, pela Oficina Panamericana de Saúde, chegou a conclusão que as doenças cardiovasculares representam o maior índice de mortalidade (447, por 100.000 habitantes) seguido dos tumores malignos (198 por 100.000 hab.) em um total de 1048 óbitos em 100 mil habitantes. Isto quer dizer que as doenças do coração são responsáveis por 42,6% da mortalidade total de adultos na cidade de São Paulo.

Um outro levantamento mostra que a tendência é aumentar cada vez mais a proporção de mortes causadas por doenças do coração. No biênio 1947-48, apenas a arterioesclerose era responsável por 4,22% dos óbitos em relação a todas as demais causas. Em 1957-58 esta proporção aumentou para 5,79% e em 1967-68, para 7,37%.

A semana

A Sociedade Brasileira de Cardiologia, durante seus 13 anos de existência, já promoveu várias campanhas esclarecedoras sobre doenças do coração, seu tratamento e profilaxia. Este ano, no entanto, a I Semana Nacional do Coração terá um alcance muito maior e está sendo planejada para realizar-se todos os anos, de maneira contínua.

Publicações em jornais, revistas, rádio e televisão, cursos para leigos, mesas-redondas, distribuição de "posters" e panfletos explicativos nos locais de grande concentração de público, estão sendo programadas pelo Fundo do Coração, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, entidade promotora.

O grande público, e principalmente a classe empresarial — a mais suscetível a estas moléstias — serão informados sobre as principais doenças cardíacas: arterioesclerose, febre reumática, hipertensão arterial, doença de Chagas e doenças congênitas.

Durante o mês de maio será incluído um carimbo sobre a I Semana Nacional do Coração, nos volantes da Loteria Esportiva, distribuídos para todo o País.

Fundo do coração

O I Simpósito Nacional sobre a Prevenção das Doenças Cardíacas será realizado paralelamente a I Semana Nacional do Coração, nos dias 17 e 18 de maio, no Salão Nobre do Hospital do Servidor, em São Paulo. Aproximadamente 300 médicos deverão participar deste encontro para o qual foram convidados especialistas dos principais centros de cardiologia do mundo.

Os fundos levantados durante a Semana e o Simpósio serão destinados as obras do FAPEC — Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia, da Sociedade Brasileira de Cardiologia. O FAPEC, criado em 1970, tem sido responsável pela organização de cursos, colóquios e simpósitos incentivos ao desenvolvimento tecnológico visando a produção de aparelhagem destinada a investigação e tratamento de doenças vasculares, além de distribuir bolsas de estudos para pesquisa e aperfeiçoamento de médicos especialistas em cardiologia e publicação de livros e monografias sobre doenças cardíacas.

As inscrições para o Simpósito e mais informações sobre o Fundo do Coração podem ser dados na sede do FAPEC, à Rua Silvia, 89, 1º andar, Telefone 289-1202, das 9 às 14 horas.

O DEPUTADO GAMA LIMA — O POVO E O GOVERNADOR DA GB

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Merece louvores a atitude do deputado Francisco Gama Lima, ocupando a Tribuna da Assembléia Legislativa para solicitar do governador dr. Chagas Freitas que sua excelência dê autorização aos motoristas de praça para fazerem lotação pela manhã e à tarde.

Convivendo com o povo, viajando de táxi quase que diariamente, já escrevemos vários artigos sobre o assunto e tivemos oportunidade de falar pessoalmente com o ilustre vice-governador dr. Erasmo Martins Pedro, mas nada conseguimos.

Aliás, quando escrevemos a respeito, foi com o intuito de fazer chegar ao conhecimento do governador o que estava se passando, porque quem dispõe de carro oficial não pode ver o sofrimento daqueles que viajam em ônibus superlotados, senhoras sendo importunadas pelos imorais que viajam apenas de sunga, banhistas seminus com a roupa molhada e os fumantes à vontade, apesar de existir um aviso da Secretária de Serviços Públicos, dizendo que tudo isso é proibido mas ninguém obedece e daí a decadência do princípio de autoridade.

Todos sabemos que antigamente, ao tempo da Cidade Maravilhosa, os motoristas faziam dos bairros ao centro, duas e três viagens mas atualmente com o trânsito tumultuado, com buracos de metro em metro, sem se acabar uma obra para começar outra, eles só podem fazer uma viagem mas no fim do mês têm conta do carro para pagar, família para sustentar e a féria não compensa.

É doloroso o cidadão esperar um táxi quase uma hora e ver passar diversos com um só passageiro quando podia levar três ou quatro, atendendo o povo e melhorando as finanças dos motoristas.

Os deputados são eleitos para defender os interesses do povo e classes e devem fazê-lo sem medo ou sem se importar se o Partido ou seu chefe gosta ou não gosta dizendo à verdade, como no caso do soldo dos remanescentes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, falaram os deputados Sant'Ana Filho e Wilmar Paris, Guanabara e Leo Simões e Clóvis Stenzel, em Brasília fazendo sentir que os componentes dessas Corporações estão sendo prejudicados com a afixação do soldo feita pelo governador Chagas Freitas.

Fez portanto muito bem o deputado Gama Lima em mostrar a necessidade dos táxis fazerem lotação porque sentiu o problema e tem recebido pedidos nesse sentidos dos seus eleitores, levando essa reivindicação do povo e dos motoristas ao governador que conhecemos não pode ver tudo. Parabéns pois deputado Francisco Gama Lima.

Reequipamento de pátios e terminais ferroviários

A Rede Ferroviária Federal adquiriu 13 guindastes com capacidade de 5 e 10 toneladas dentro do programa de reequipamento dos pátios e terminais de maior movimento. Com o mesmo objetivo estão sendo adquiridos transportadores mecânicos para movimentação de açúcar ensacado, bem como talhas e motores elétricos para pórticos destinados ao transporte de containers.

Em São Paulo, no terminal de Utinga, a RFFSA construiu uma cabina para a entrada de força, e instalou dois transformadores, como parte do programa de ampliação do oleoduto.

De um baiano só as 15 milhas do Bolão

Sabe-se apenas — pelo menos até a hora em que redigíamos a matéria — que o vendedor atende pelo apelido de Zé Carioca, na Rua São Raimundo, 4 — Bairro Piedade — em Salvador e que ao saber que seu empregado havia acertado sozinho os treze pontos da loteria esportiva, fê-lo desaparecer como por encanto.

O felizardo, segundo ouvimos pelo telefone interestadual, é homem modesto e a fortuna que vem de ganhar, naturalmente, vai levá-lo a pensar seriamente na família, para melhor instalá-la, oferecendo naturalmente vida bastante melhor, pois é homem de bom coração e não esquecerá os familiares.

Mas, naturalmente, recebendo o assédio de pedintes e pessoas interessadas em estabelecimentos beneficentes que iriam procurá-lo para pedir donativos, o acertador da loteca desapareceu. Não sairá da toca até que o seu patrão o autorize, pois assim poderá repetir o Eduardo Varela, hoje homem solidamente situado financeira e economicamente, dono de vários estabelecimentos e com grande soma bem aplicada a render-lhe os juros capazes de proporcionar-lhe boa e tranqüila vida.

Apenas dois cruzeiros

Pois a sorte é para quem a merece e não para quem a deseja.

Isto é ditado antigo, pisado e repisado, toda vez que acontece uma baianada como esta. O baiano, apenas um baiano, ganhar uma soma que se aproxima dos quinze milhões de cruzeiros, jogando apenas dois cruzeiros, com um duplo no jogo número nove, por via das dúvidas. Depois de marcar vitória do Tiradentes sobre o Bahia, pois como torcedor do Vitória não acreditava no time do Estádio da Fonte Nova, meteu um empatezinho, pois poderia dar azar... E acertou em cheio, pois o Bahia foi até Teresina quebrou a cara frente ao time do Tiradentes. Repetiu-se, então, a sorte grande proporcionada pela Loteria Esportiva, que na próxima semana, com os apostadores entusiasmados com a sorte do baiano anônimo, deverá bater novo recorde de rateio, podendo até ir próximo aos vinte milhões de cruzeiros.

De qualquer forma, mais um homem modesto que leva a melhor no bolão como este baiano, hoje homem feliz, abastado, pensando já em aplicar seus milhões, de forma a que não acabem para garantir-lhe um futuro tranqüilo.

PETROBRÁS COMEÇA DIA 20 PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Petrobrás informa que dia 20 de maio será iniciado o pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 73, na base de 12% sobre o valor nominal das ações. Os dividendos das ações resultantes do aumento de capital social da empresa — de Cr$ 5.943.701.952,00 para Cr$ 7.132.442.342,00 — realizado ano passado serão pagos "pro rata temporis".

Os dividendos de ações nominativas serão pagos em cada localidade, pelos respectivos bancos estaduais, mediante crédito em conta corrente dos acionistas. Para isso o acionista deverá preencher o "Boletim de Instrução para Pagamento de Dividendos", à disposição dos interessados nas agências dos bancos credenciados ou nos escritórios da Petrobrás, a partir do próximo dia 18.

Os dividendos de ações ao portador serão pagos em espécie, também por intermédio dos bancos estaduais e nas agências indicadas pelos acionistas. Os possuidores de ações ao portador deverão proceder a colagem dos cupões de nº 12 em folhas próprias, que se encontram à disposição dos acionistas nos escritórios da empresa, onde também deverão ser entregues as "Folhas de Colagem", a partir do próximo dia 18. Nessa ocasião será fixada a data para pagamento.

Os acionistas residentes em localidades onde não existam agências de bancos estaduais poderão encaminhar o "Boletim de Instrução para Pagamento de Dividendos" diretamente ao Serviço Financeiro da PETROBRÁS, Avenida República do Chile, 65, 3º andar — Rio de Janeiro, GB, indicando a agência do banco estadual de sua preferência.

Polícia Federal em ação

SR/AM apreende contrabando

Em Manaus, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal do Amazonas instaurou Inquérito Policial contra Vicente Limão da Silva, conhecido como, *Lourinho*, e sua esposa Aleide Moura da Silva, por manterem um grande depósito de mercadorias estrangeiras entradas ilegalmente no país.

No depósito localizado pelos Agentes Federais numa casa situada na Rua Ceará, 143, Bairro da Chapada, os contrabandistas guardavam grande quantidade caixas de uísque das marcas, "QENN ANNE YE MONKS e JCB, o material apreendido foi enviado ao Instituto Nacial de Crimanalística para exame.

Emissora clandestina

Em São Paulo, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal naquele Estado apreendeu os equipamentos de uma estação de rádio em frequência modulada, que funcionava clandestinamente na sede da Rádio Marconi, Rua Santa Tereza n.º 120, 19.º andar, São Paulo, Capital. A existência da emissora clandestina foi comunicada à Superintendência Regional em São Paulo pelo Departamento Nacional de Telecomunicações.

Desfalque na COBAL de Alagoinhas

Para apurar a responsabilidade criminal de Edmundo da Silva Oliveira em um desfalque praticado na Companhia Brasileira de Alimentos, em Alagoinhas, Bahia, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal naquele Estado, instaurou inquérito policial.

o fato chegou ao conhecimento da Superintendência Regional na Bahia, através de proceso instaurado pela própria COBAL, lesada em Cr$ ... 16.720,13, por Edmundo da Silva.

Falso engenheiro

Inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro indiciou Elmir Alberto Ribeiro, pelo exercício ilegal da profissão de engenheiro.

Dizendo-se inscrito na Seção do Rio de Janeiro, do CREA, o falto engenheiro conseguiu ludibriar várias pessoas no Município de São Gonçalo, conforme denúncia Administrativo do CREA/RJ. Os agentes federais estão apurando todos os fatos, inclusive com apreensão do documentos comprobatórios da irregularidade e testemunho de diversas vítimas de Elmir Alberto.

SR/GB prende traficantes

Durante diligências realizadas na residência dos irmãos Cláudio da Silva Calazas e Sérgio da Silva Calazas, agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Gunabara apreenderam grande quantidade de maconha, três cachimbos, ampolas psicotrópicos, armas e munições.

Enquanto os agentes federais realizavam as buscas na residência de Cláudio e Sérgio Calazas, Rua Jardim Botânico, 315, ap. 102, chegou o casal Marco Antonio Arruda e Silvia da Silva Costa que traziam dezesseis particulas de LSD acondicionadas em uma bolsa apreendida pelos policiais da SP GB. Interrogado na sede da Superintendência Regional do Estado da Guanabara, Cláudio Calazas revelou ter adquirido amaconha no Estado do Maranhão, próximo à Barra do Corda, de um índio da tribo Guajarara.

Os quatro traficantes foram autuados em flagrante.

Recebimento ilegal de PIS

O guarda Milton Campos de Moraes, funcionário da Transguarda Sergipe, servindo na vigilância interna da Caixa Economica Federal em Aracaju, foi indiciado em inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal em Sergipe porter retirado diversas folhas de livros do Programa de Integração Social para recebimento das importâncias.

Segundo foi apurado pela DPF/Sergipe, Milton Campos de Moraes adulterou as assinaturas das folhas do PIS, por ele retiradas, e conseguiu retiradas, e conseguiu receber irregularmente mais de Cr$ 2.000,00, com o auxílio de terceiros, nos guichês da Caixa Econômica Federal.

Violação de correspondência

Para apurar o crime de violação de correspondência e retirada de cheque de Cr$ 15.839,71, contra o Banco do Brasil, em favor da Companhia de Fiação e tecelagem São Vicente, a SR-DPF-Bahia instaurou inquérito policial. O delito foi fraticado na cidade de Jequié, Bahia, por Carlos Lins de Albuquerque, funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, naquela cidade.

Traficantes presos em Manaus

Os traficantes Natalício Dominos dos Santos, Miguel Gomes Batista e José Pinto da Costa Oliveira foram presos em flagrante por Agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal em Mato Grosso, na cidade de Ponta Porã, quando conduziam grande quantidade de maconha e psicotrópicos.

Entorpecentes

Em poder dos traficantes os Agentes Federais apreenderam mais de quatro mil comprimidos de Desbutal e Stenamina, ampolas de Pervitin e grande quantidade de maconha.

Em Bagé, Rio Grande do Sul, Agentes da DPF naquela cidade, apreenderam em poder do traficante Jorge da Silva Damasceno, conhecido pelo apelido de "China" grande quantidade de ampolas de vários entorpecentes.

O traficante está respondendo a inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal em Bagé, sujeito às previstas pelo art. 281 do Código Penal Brasileiro, com a nova redação dada pelo art. 23 da Lei número 5.726-71.

Contrabandista presa em Campina Grande

A contrabandista Deolinda Mamede Vasconcelos, conhecida pelo apelido de Nina foi presa em flagrante por Agentes da Divisão de Polícia Federal na Paraíba, durante ação conjunta realizada com fiscais da Receita Estadual.

Na residência da contrabandista os Agentes Federais apreenderam perucas, camisolas, bolsas, vibradores, projetores, camisas, cortes de tecidos e outras mercadorias procedentes da zona franca de Manaus, entradas irregularmente no País.

Em seu depoimento, tomado na sede da DPF-Paraíba, a contrabandista declarou que há muito tempo costuma trazer artigos da zona franca de Manaus, para vendê-los a conhecidos seus em Campina Grande.

Guias de recolhimento do INPS

Para apurar a responsabilidade criminal de José Francisco Barreto, contador da firma Lanchonete Bar Sereia Ltda. na falsificação de guias de recolhimento do INPS, a Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro, instaurou inquérito policial.

O indiciado falsificou guias de recolhimento de contribuições devidas ao INPS que lhe foram confiadas pelo proprietário da firma, para quitação, conseguindo apoderar-se de mais de Cr$ 1.000,00 do INPS. A Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio está investigando junto a Agência São Gonçolo do INPS, onde ocorreu o delito, no sentido de apurar a participação de José Francisco em outras infrações idênticas ali ocorridas, conforme comunicação feita pelo Superintendente Regional do INPS no Estado do Rio.

Falsa identidade

Eládio Borges da Silva foi preso em flagrante por Agentes da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara quando utilizava uma identidade falsa do Ministério do Trabalho, fazendo-se passar por fiscal daquela repartição.

Falsificação e uso de documento público

Inquérito policial instaurado pela Divisão de Polícia Federal na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, apura a responsabilidade de Suami Silva da Silva e Valter Hilton Bras Soares na falsificação de documentos públicos. Segundo consta do processo, os falsários utilizaram documentos adulterados para tentar receber benefícios do INPS, sendo que Valter Hilton é estelionatário contumaz, bastante conhecido da DPF-Rio Grande, onde possui movimentada folha penal.

Atentado

Em Salvador, a Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal na Bahia instaurou inquérito policial contra Adalberto Pereira, por atentado à vida do Agente Fiscal Alberto José de Araujo, do Instituto Nacional de Previdência Social.

O atentado ocorreu na residência do agredido, Rua Boulevard América, 17-A, em Salvador, motivado por ter o fiscal do INPS descoberto diversas irregularidades praticidas por Adalberto Pereira.

Inquérito de expulsão

Inquérito de expulsão foi instaurado pelo Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras da Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado da Guanabara contra o estrangeiro Edourd de Jong, acusado de furto a uma residência.

Segundo consta do processo, o indiciado furtou objetos de valor, do apartamento n.º 805 da Avenida Atlântica n.º 782, onde entrou para vender artigos de cama e mesa, ocasião em que aproveitou-se de descuido dos proprietários.

Informações colhidas pela SR-GB dão conta que Edourd de Jong já respondeu a onze inquéritos pelo mesmo delito.

Ferrovias entrosam ação dos transportes com o abastecimento

A ampliação observada nos transportes a cargo das ferrovias da União não se desenvolve apenas na exportação de materias-primas, no escoamento de safras agrícolas ou no suprimento de matérias-primas à indústria nacional. As unidades operacionais da RFFSA intensificam também seu esforço na exploração de atividades conexas ou complementares de armazenamento ou na cooperação com os órgãos do governo na política de abastecimento de produtos agrícolas e industriais. Dispõe a Rede — através da AGEF — sua subsidiária, de um sistema nacional de armazéns gerais, frigoríficos e silos, operado em conexão com as ferrovias do sistema federal.

Ao todo são 63 armazéns, situados 22 na capital paulista com capacidade de 44.553 m2, 39 no interior do Paraná com capacidade, para 203.045 toneladas; 2 em Goiás (Anápolis) com capacidade para 94.800 toneladas e mais 7 arrendados de terceiros, com capacidade para 58.843 toneladas, situados no Paraná para atender às fontes produtores de soja, trigo, sorgo.

Em 1973, desenvolveu a AGEF trabalho de tal ordem que lhe permitiu apresentar elevado índice de movimentação e armazenagem de carga e um superavit de 110% maior do que o registrado no exercício anterior. Seus cinco principais produtos agrícolas estocados, de um total de 406.563 toneladas, foram o café (182.197 t), a soja (81.976 t), o milho (78.278 t), o trigo (29.760 t) e o arroz (14.272 t). Na armazenagem de produtos industrializados, a AGEF obteve um total de 126.395 toneladas, destacando-se maquinária, produtos siderúrgicos e metalúrgicos, papel, produtos químicos, alimentícios e bebidas.

A AGEF iniciou em fevereiro deste ano a operação do terminal graneleiro em Carapicuíba, a 22 km do centro da capital paulista, com capacidade para 50 mil toneladas estáticas.

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS, COM PRAZO DE TRINTA DIAS NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e [illegible] uma ação de Usucapião, requerida por HORACIO DE CARVALHO, referente ao imóvel descrito na petição inicial que é do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2-3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Registros Públicos. — Horácio de Carvalho, português, casado, lavrador, residente na Estrada Projetada s/n.º, no Recreio dos Bandeirantes, ocupado, há mais de doze anos, uma área de terras no referido local onde reside, pretende adquiri-la por usucapião, na forma do disposto no art. 98, da Lei 4.504, de 30-11-64 (estatuto da terra) e, com esse objetivo, quer perante Exa. justificar, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que: 1 — não é proprietário rural nem urbano; 2 — há mais de doze anos tem "animus domini", posse atual e ininterrupta, tranquila e incontestada do referido imóvel, de dono ignorado, pois se acha instranscrito, e cujos confrontantes são, pela frente, Estrada Projetada, aos fundos, Rio Cortado, lado direito, Manoel Pessegueiro e lado esquerdo Armando Vicente Ralha, distando aproximadamente 1.000 metros da Estrada BR-101, e ao lado do Motel Country Club Bandeirantes; 3 — e terreno compreende uma área de forma retangular, contendo 4, e hectares mais ou menos, com 80,00 metros de frente, igual largura nos fundos, e 500,00 metros de ambos os lados, dentro do qual o requerente estabeleceu a sua morada efetiva; 4 — cultiva esse terreno com o seu próprio trabalho, no que é auxiliado por membros de sua família, fazendo-o produzir e dele tirando o seu sustento; 5 — nunca reconheceu qualquer domínio de outrem sobre a referida área, tendo-o devidamente cadastrada no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, (IBRA), estando quites com os seus impostos, como se verifica pelos talões aqui juntos; 6 — Nesta conformidade, requer de V. Exa. a designação de dia e hora e lugar, a fim de que possa provar o alegado, intimando-se previamente, para o ato o digno representante do Ministério Público. 7 — Julgada a justificação, pede a citação pessoal do digno Curador da Vara, dos confrontantes e suas mulheres, se casados forem, bem como por edital, dos interessados ausentes e incertos, inclusive o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa de seu representante legal, e do Estado da Guanabara, através do Dr. Procurador Geral do Estado, a quem, por determinação de V. Exa. se dará ciência desta ação, a fim de que todos possam, dentro do prazo legal, a contar da citação, oferecer a contestação que tiverem. 8 — Não sendo contestada a ação, requer seja ela julgada procedente de plano, para atribuir ao requerente o domínio da área ocupada, na forma do disposto no art. 454 e seguintes, do Código de Processo Civil. — Protestando por todas as provas em direito permitidas, especialmente perícias e testemunhas, da-se a esta causa o valor de.... Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos) e, com os documentos juntos, p. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969. — Rol das Testemunhas: Antônio Rodrigues da Silva, Joaquim da Costa Pereira, Antônio da Silva Gomes e Manuel Luiz de Jesus, todos portugueses, casados, lavradores, residentes no Recreio dos Bandeirantes nesta cidade, que comparecerão independente de intimação. — Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969, (a) A. da Rocha Guimarães — insc. n.º 6.179. — DISTRIBUIÇÃO — CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. — Seção de Distribuição. — A Vara de Reg. Publicos. AO 2.º DISTRIBUIDOR. — Em 14-4-69 (a) ilegível. — DESPACHO DE FLS. 70: Fls. 67 — Defiro, designando-se e citando-se. 27-03-74 (a) Ivaldo Corrêa de Souza. — DESIGNAÇÃO fls. 70v: — Designo o dia 8 de maio próximo as 14,15 horas para a audiência de justificação. — Rio, 02 de abril de 1974 (a) Elias Saud Escrivão Substituto. — Em virtude do que mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados incertos, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 1.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. — Su Almir Pinchemel Rodrigues — Escrevente Juramentado datilografei. — E eu, Elias Saud — Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular — O JUIZ DE DIREITO — DR. MANOEL BENEDICTO LIMA.

(P.J. —433)

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS nos autos da ação Executiva proposta por BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A., contra TIPOPRESSOS ARTES GRÁFICAS LTDA., na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 de abril de 1974, as 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, ficado designado o próximo dia 16 de maio de 1974, as 15,00 horas, para a realização, digo, para a realização do leilão, que será no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, apregoados pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, e cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Uma máquina impressora, plana, automática, marca Nebi, equipada com motor de 1 HP, de marca Funtmoru em bom estado de funcionamento em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1973. (a) JAIR MATTOS DE O. SANTOS — 11.º Avaliador. (a) NILSON LU, digo, NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador. — o bem é encontrado à rua 24 de maio, 987. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo serem pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 5% — Custas de 1% — Taxa Estadual de Ministério Público, conforme Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.961, 3% por ser bem móvel, Taxa Judiciária de 3% quando funcionar o de 19-10-72. — Art. 35 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 e Art. 98 da Lei n.º 2085-A, de 05-09-72. — Para conhecimento geral mandei extrair o presente que sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrevente, datilografei e conferi. Eu, NADILVAR CAETANO GOMES, Escrivão Titular, subscrevo.

O JUIZ SUBSTITUTO
JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA

ESTÁ CONFORME.
NADILVAR CAETANO GOMES — Escrivão Titular.
Final do Edital Extraído dos Autos da ação Executiva proposta por BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A., contra TIPOPRESSOS ARTES GRÁFICAS LTDA. Data Supra.

(P.J. 436)

Juízo de Direito da Sétima Vara Civel.
Edital de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem cita Marcelino Turnes Barbeito, que se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por Café e Restaurante Charré Ltda., por todos os termos das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2-3 — Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Café e Restaurante Charré Ltda., estabelecida na Rua Hadock Lobo n.º 6, nesta cidade, por seu advogado abaixo, expõe e requer a V. Exa. o seguinte: — A Suplicante alugou em sublocação a Marcelino Turnes Barbeito, espanhol, casa, ou firma que viesse a constituir, representado por Domingos Turnes Lois, espanhol, casado, garção, procuração no 32.º Ofício de Notas, livro 144, fls. 103v. e como fiador Sr. Manoel Lopez Brandino e sua mulher Da. Regina Quintela Brandino o sobrado do prédio sito na Rua Hadock Lobo n.º 6, pelo prazo de 5 anos, a começar em 1 de outubro de 1967 e a terminar em 30 de dezembro de 1972, conforme escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, Livro 1.238, de 11-12-1967. O valor do aluguel seria o correspondente a 3 salários mínimos vigentes no Estado da Guanabara, e sempre reajustado toda vez que houvesse aumento do referido salário e na mesma proporção. Ainda ficou obrigado ao pagamento da metade dos impostos, taxas e contribuições fiscais que caíram ou viessem a cair sobre o todo do prédio, bem como a metade do prêmio de seguro contra fogo. O inquilino, que pagou pontualmente, está em atraso do aluguel e demais encargos desde o mês de setembro de 1972, no valor total de Cr$ 7.620,40, correspondente a: aluguel Cr$ 4.830,40; Imposto predial — Cr$ 680,00; CEDAG — Cr$ 890,00 — SURSAN — Cr$ 1.200,00 cujo o pagamento várias vezes foi solicitado em vão. Assim, com fundamento no inciso do art. 11, da Lei 4.490-64, combinado com o artigo 350 do CPC vem propor contra o inquilino a presente ação de despejo. Pede a V. Exa. que se digne mandar citar Marcelino Turnes Barbeito, ou seu procurador legal Domingos Turnes Barbeito, ou ainda o gerente da Hospedaria — ramo de negócio explorado pelo inquilino — Ilton Silva de Almeida, de acordo com o artigo 163 do C.P.C. na Rua Hadock Lobo n.º 6. — Sobrado, para, no prazo de 5 dias, pagar a mora ou sustentar a ação, sob pena de ser decretado o despejo, ficando de logo citado para os demais termos da causa, a qual dá o valor de Cr$ 9.700,00. N. termos P. Deferimento. Rio, 29 de março de 1973. — Ass. Dr. Geraldo Emmanuel Lemos Bastos — Advogado. Petição de folha 36 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Bar e Restaurante Charré Ltda., por seu procurador abaixo, nos autos da ação de despejo contra Marcelino Turnes Barbeito, em atenção ao respeitável despacho de V. Exa. exarado em 16 do corrente, solicitar a citação do réu através de edital, na forma prescrita no C.P.C. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1973. — Ass. Dr. Geraldo Emmanuel Lemos Bastos — Insc. 14.753. Despacho de fls. 36 — Sim, prazo 20 dias. Rio, 17-7-1973. — Ass. Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. Certidão de fls. 45v. — Certifico e dou fé que, cumprindo os termos do respeitável mandado retro, compareci no endereço da Rua Hadock Lobo n.º 6, e aí fui atendido pelo Sr. José Magalhães Bastos que declarou não conhecer o réu Marcelino Turnes Barbeito, e nas diligências realizadas no local, não consegui apurar o paradeiro do mesmo, encontrando-se, portanto, em lugar incerto e não sabido. — As. Lecio da Rocha Taborda. Oficial de Justiça. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam de futuro alegar ignorância, indo devidamente assinado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os 14 de novembro de 1973. Eu, Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, subscrevo e ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito.
Está conforme o original — Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão.

Processo n.º 1581
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA SÃO JOSÉ n.º 114, DE PROPRIEDADE DE JOAQUINA SEABRA SANTOS E OUTROS, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, ou interessar possam, que por este Juízo e Cartório transitam uns autos de Ação de Desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra JOAQUINA SEABRA SANTOS, referente ao imóvel da Rua São José, 114, e como queira o expropriado proceder ao levantamento da importância correspondente a condenação no valor de Cr$ 542.516,09 (quinhentos e quarenta e dois mil quinhentos e dezesseis cruzeiros e nove centavos), requereu e foi expedido o presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado datilografei. E eu Elias Saud, Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular, O JUIZ DE DIREITO: DR. MANOEL BENEDICTO LIMA

(P.J. 437)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DO LARGO DA CARIOCA N.º 2 DE PROPRIEDADE DE CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E OUTROS, na forma abaixo:
O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FZ SABER — aos que o presente edital de citação, com prazo de dez dias virem, ou interessar possam, que por este Juízo e Cartório transitam uns autos de ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra CARLOS FRANCISCO THEODORO MACHADO RIBEIRO DE LESSA E OUTROS, referente ao imóvel do Largo da Carioca, n.º 2. — E como queiram os expropriantes procederem ao levantamento da importancia Cr$ .... 1.187.576,36 (um milhão, cento e oitenta e sete mil quinhentos e setenta e seis cruzeiros e trinta e seis centavos), a que foi condenado, requereram e foi deferido o presente edital, com o teor do qual ficam científicados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos nove dias do mês de abril de 1974. — Almir Pinchedel Rodrigues — Escrevente Juramentado datilografei. — E eu, Elias Saud — Escrivão Substituto subscrevo no impedimento ocasional do Titular — O DR. JUIZ DE DIREITO — MANOEL BENEDICTO LIMA

(P.J. —435)

BRASILEIRO

CUMPRE COM TEU DEVER
Nos 6 primeiros meses do ano em que completares 18 anos de idade.

ALISTA-TE

para o Serviço Militar na Junta de Serviço Militar que funciona na sede da Região Administrativa de teu bairro.

ANUNCIE NA "LUTA"
252-1477

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS — NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 16 de abril as 11,00 horas no hall dos elevadores do Palácio da Justiça a Av. Erasmo Braga 115 — o Porteiro dos Auditórios Inocencio Adelino Figueiredo venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o imóvel adiante mencionado, penhorado que foi para garantia da execução na ação cominatória movida por URBANO HERMANN DE ROCHA HEINE S.A. contra CONSTRUTORA CANADA S.A. ciente, desde já, que não sendo alcançado lance superior à importância da avaliação, seguir-se-á no próximo dia 16 de maio, às 14,00 horas a venda do referido bem a quem mais der, a saber: Prédio de apartamentos, situado à Rua Marquês de Abrantes n.º 181, na Freguesia da Glória. — O edifício está em construção, com as obras paralizadas, estando erguidos até o quarto pavimento, colunas de concreto e piso, sem nenhuma definição nesses pavimentos as divisões dos apartamentos. O terreno onde está construindo citado edifício, que tem o nome de Dom Calas, mede na sua totalidade: 13,70m de largura na linha de frente; 6,00m na linha dos fundos, e 68,50m. de extensão pelos lados. — Confronta pelo lado direito com o prédio de n.º 171 e pelo esquerdo com o de n.º 185, ambos da mesma Rua Marquês de Abrantes. Avaliamos os direitos aquisitivos sobre a fração ideal de 2.000/607 de terreno descrito, sem considerarmos qualquer saldo devedor por ventura existente nesta data, avaliada em Cr$ 20.000,00. E quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com fiador idôneo no prazo de 3 dias, pagando ainda custas 5% do Porteiro, 2% custas estaduais e 1% ao cartório. — Rio de Janeiro, 18 de março de 1974. — Eu (ilegível) — escrivão — subscrevi. — O JUIZ DE DIREITO — Dr. RALPH LOPES PINHEIRO.

(P.J. —438)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS, A ANTONIO PORCIUNCULA, NAPOLEÃO FIGUEIREDO ALMEIDA COSTA, GUSTAVO ROCHA, ALVARO RAYNSFORD e ZILDA PEREIRA RAYNSFORD DE REZENDE, SEUS CONJUGES, SEUS HERDEIROS OU SUCESSORES, TERCEIROS INTERESSADOS CERTOS E INCERTOS, NA FORMA ABAIXO:
O DOUTOR THIAGO RIBAS FILHO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ADELINDO AUGUSTO DOS REIS foi requerida uma ação de usucapião, cuja petição de folhas dois, tem o seguinte teor: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ADELINDO AUGUSTO DOS REIS, e sua mulher, Iualina da Conceição Dias, portugueses, casados, lavradores, residentes na Estrada do Pontal 680 Recreio dos Bandeirantes, por seu advogado abaixo assinado, ocupando, há mais de 10 (dez) anos, uma área de terras com 12 hectares, no Recreio dos Bandeirantes ininterruptamente, sem ser proprietário rural ou urbano e sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, tornando-a produtiva por seu trabalho e nela residindo com sua família, (art. 156, § 3.º, da Constituição Federal) vem requerer usucapião da mencionada área, na forma do art. 156 § 3.º, da Constituição Federal, e com este objetivo quer perante V. Exa. justificar, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, que: 1.º. Não é proprietário rural nem urbano; (doc. junto) — 2.º. Há mais de 10 (dez) anos tem animus domini, posse atual e ininterrupta, tranquila e incontestada do referido imóvel, de dono ignorado, pois se acha intranscrito, e cujos confrontantes por seus diversos lados, são Arthur Marques de Almeida, João da Cruz da Costa, Marília Sampaio Ferreira Vieira, Ignácio José Martins, Luciano de Abreu, Canal Rio das Taxas e Celestino Campos Pereira, tudo como se vê da planta junta; (doc. junto). — 3.º O terreno compreende uma área de forma retangular, contendo 12 (doze) hectares, dentro do qual o Suplicante estabeleceu sua morada efetiva, como se vê da planta junta; 4.º. O terreno é cultivado com o seu próprio trabalho e nisto é auxiliado por membros da sua família, fazendo-o produzir; 5.º. Jamais reconheceu o domínio de outrem sob e a aludida área; Assim exposto, requer de V. Exa. que seja designado dia e hora, a fim de que possa produzir prova do alegado, intimando-se, previamente, para o ato o digno representante do Ministério Público; Julgada a justificação, pede ainda que sejam citados pessoalmente o Ministério Público os referidos confrontantes e suas mulheres se casados forem, bem como por edital, os interessados ausentes e incertos, inclusive o Serviço do Patrimônio da União, na pessoa do seu representante legal, a quem, por determinação de V. Exa. se dará ciência desta ação, a fim de que todos possam, dentro do prazo legal, a contar da citação e sob pena de revelia apresentar, querendo, a contestação que por ventura tiverem. — Não sendo contestada ação, requer, outrossim, que seja ela julgada de plano, por sentença, para atribuir ao Suplicante o domínio das terras descritas. — Dando-se ao pedido o valor de Cr$ 294.000 (duzentos e noventa e quatro mil cruzeiros) esclarece ainda, que paga os impostos devidos ao Estado, bem como tem o imóvel declarado em seu nome, no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Protestando por todas as provas em direito permitidas bem como pela juntada da certidão do 6.º Ofício de Distribuição, e com cinco documentos juntos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1966. (as) A. da Rocha Guimarães — insc. 6179. PETIÇÃO FLS. 758: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. — Adelino Augusto dos Reis e s/m nos autos do usucapião que requereram perante este Juízo, tendo em vista o que foi certificado pelo Sr. Oficial de Justiça vem requerer de V. Exa. a citação por edital das seguintes pessoas: 1 — Antonio Porciuncula; 2 — Napoleão Figueredo Almeida Costa; 3 — Gustavo Rocha; 4 — Alvaro Raynsford; 5 — Zilda Pereira Raynsford de Rezende, em cujo nome estão transcritos no 4.º Ofício do R. G. Imóveis lotes dentro da área usucapienda. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1974. (as) A. da Rocha Guimarães — insc. 6179. PELO QUE, chamo e cito Antonio Porciuncula, Napoleão Figueiredo Almeida Costa, Gustavo Rocha, Alvaro Raynsford e Zilda Pereira Raynsford de Rezende, seus conjuges, seus herdeiros ou sucessores, terceiros interessados certos e incertos para que tomem conhecimento da propositura da dita ação advertido de que, não sendo contestada a mesma dentro no prazo de quinze dias, se presumirão aceitos por eles, como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos oito dias do mês de abril de 1974. Eu, Laís Alves Rabelo, escrevente, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, escrivã, subscrevo.

THIAGO RIBAS FILHO
Juiz de Direito — J. Substituto em exercício

(P.J. 434)

EDITAL DE CITAÇÃO DE ENAPE EMPRESA NACIONAL DE PETRÓLEO, NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM O PRAZO DE 20 DIAS
Na forma abaixo:
O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita, Enape Empresa Nacional de Petróleo, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para que no prazo de 24 horas pague a importância de Cr$ 892.416,00 e acrescidos, sob pena de arresto em seus bens, podendo contestar a presente ação de execução que perante este Juízo lhe promove Minas Investimentos S.A. — Crédito e Financiamento, sob pena de revelia, no prazo de 10 dias que correrá em Cartório após a terminação do prazo do edital, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguir transcritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Minas Investimentos S.A. — Crédito e Financiamento, com sede em Belo Horizonte e com filial no Estado da Guanabara, na Travessa do Ouvidor, n. 38, inscrita no C.G.C. do M/F. sob o n.º 25.635.129/004, por seu procurador infra-assinado, mandato junto, vem propor contra Enape — Empresa Nacional de Petróleo S.A. firma estabelecida nesta cidade, na Praia do Flamengo, n.º 278 — grupo 71/75, inscrita no C.G.C. do M/F. sob o n.º 34.059.102, Vinicius Valladares Vasconcelos, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Souza Lima, 51 — ap. 1.301, Cocapacabana, José Raimundo Fonseca, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Francisco Otaviano, 60, ap. 209, Copacabana e Edison Tome de Souza, brasileiro, casado, industrial, residente na Av. Edson Passos, 194, ap. 201, a presente execução por quantia certa contra devedor solvente nos termos do art. 646 e seguintes do C.P.C. e art. 5.º do Decreto-Lei n.º 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1. A suplicante abriu um crédito de financiamento a primeira suplicada, firmando com essa o incluso contrato doc. n.º 1, para compra junto a firma Engebrás-Engenharia Especializada Brasileira S.A., para compra dos bens e serviços descritos nos docts. n.º 2 a 6, ficando o segundo o terceiro e o quarto suplicados como avalistas na referida operação creditícia, consoante se depreende do doc. n.º 1, e anverso das notas promissórias ora anexadas. 2. Os suplicados obrigaram-se a resgatar a importância mutuada, ou seja Cr$ 640.000,00, acrescida de juros correção monetária e demais despesas decorrentes do mencionado contrato, em 24 horas, digo, em 24 prestações mensais, iguais e sucessivas, no valor de Cr$ 37.184,00 cada uma, representada por igual número de notas promissórias, vencendo-se a primeira em 20 de abril de 1973 e a última em 20 de março de 1975. 3. Ocorre que os suplicados não cumpriram o pactuado, deixando, dessa forma de cumprir sua obrigação relativa ao pagamenot da nota promissória vencida em 20 de abril de 1973, ou seja, a primeira, deixando ainda, de cumprir todas as demais obrigações subsequentes, conforme faz prova as inclusas notas promissórias e instrumentos de protestos ora também anexados. 4. Cumpre salientar que o § 3.º do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 912, de 1-10-69, faculta ao credor considerar, de pleno direito, antecipadamente vencidas, todas as obrigações contratuais, desde que caracterizado o simples vencimento de uma obrigação insatisfeita. Por esta razão, estão os suplicados a dever à suplicante, a quantia de Cr$ 892.416,00. Pelo exposto e, tendo em vista o inadimplemento dos suplicados requer a suplicante a V. Exa. que se digne de determinar a citação dos suplicados para, no prazo de 24 horas, pagar à suplicante a quantia de Cr$ 892.416,00, custas processuais e honorários advocatícios ou nomearem bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada independentemente de novo mandado, em tantos bens quantos bastem e forem necessários à execução, ficando, igualmente citados para, no prazo da lei, contestarem a presente ação sob pena de revelia. Requer, finalmente, a suplicante a V. Exa. seja a presente ação julgada procedente e os suplicados condenados a pagar o principal, juros e correção monetária, custas processuais e honorários advocatícios na base de 20% do pedido. Protesta-se por todos os meios de provas em direito permitidas, inclusive depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão. Dá-se a presente o valor de Cr$ 900.000,00, para efeitos fiscais e de alçada. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1973 (a) Edson Pereira Frances. Despacho: A. Esclareça se as mercadorias alienadas fiduciariamente foram apreendidas. Rio, 7-1-74. (a) Lema. Despacho de fls. 42. Citem-se. Rio, 16-1-74 (a) Lema. PETIÇÃO DE FLS. 49. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. Minas Investimentos S.A. — Crédito e Financiamento nos autos da execução por quantia certa de devedor solvente que neste R. Juízo move contra Enape Companhia Brasileira de Petróleo S.A., estando o representante legal da 1.ª ré em lugar incerto e não sabido, conforme faz prova a certidão exarada nos autos, pelo ilustre Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência de citação, vem, a autora, na conformidade da legislação adjetiva civil em vigor, requerer a V. Exa. a citação da ré por edital. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de março de 1974. (a) Edson Pereira Frances. Despacho: Nos autos. Rio, 18-03-74. (a) Lema. Despacho de fls. 58. Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19-03-74. (a) Lema. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro. Estado da Guanabara aos [illegible] dias do mês de abril de 1974. Eu, Raymundo Nonato Mello Basilio, escrivão substituto, datilografei e subscrevo. (a) José Rodriguez Lema Juiz de Direito. Está conforme, O escrivão.

(P.J. 439)

LD — ESPORTES

Bulgária pára Brasil aplicando a retranca

A seleção brasileira teve um ótimo teste, domingo.

O que se viu no Maracanã anteontem, vai ser muito pior na Alemanha, já que os times europeus atuam daquela maneira, salientando-se, nesse sistema, as esquadras da Bulgária e da Itália.

Em se dizendo que vai muito pior, é porque lá eles vão jogar, também para ganhar, a não ser que o empate os satisfaça numa oitava de final.

Foi flagrante que os búlgaros — em face da mudança de fuso horário, cansaço da viagem e a peleja ser realizada no Mário Filho — preliminou para o empate, tendo em vista que, em momento algum, ameaçaram a meta dos nossos.

Mas acreditamos: lá, eles vão defender-se com dez, porém sairão jogando com até seis, o que para nós as últimas linhas oferecerá dificuldades, se não usarmos da mesma fábrica: isto é, defesa com dez e ataque com seis.

Se marcarmos os europeus sob pressão, muito melhor nos haveremos, pretendendo-se que assim, desaparecerá a irritabilidade dos temperamentais do ataque, que não poderá viver na sombra do talento dos grandes ausentes do selecionado.

Provamos que ainda nos falta muito como aprender como se abre um *ferrolho*, coisa que, desde 1951, tem sido nosso fantasma, ultrapassado apenas pela fabulosa versatilidade de um Garrincha, um Pelé, um Tostão.

Se Jairzinho mais não fez foi porque não teve o apoio de Zé Maria (zagueiro que atua à moda de 1950), e foi obrigado a enveredar pelo miolo da área onde a muralha humana búlgara não lhe dava tréguas.

Não aceitamos as vaias a Rivelino e a Paulo César, a não ser para este último, assim mesmo por jogar o 2º tempo com a camisa fora do calção, o que há muito tempo não se via na seleção brasileira. Mas foi o delfim, o grande protegido, ainda que não deixe de ser catajeste.

Restamos um capricho nas arrancadas do Mirandinha (muito superior ao Leivinha nas invasões de área e na postura entre os zagueiros) e nos cruzamentos dos laterais, já que vamos enfrentar zagueiros de estatura elevada, em número de quatro, com outro quinto, de excepcional eficiência, sempre na sobra.

Esta filosofia de jogo foi a que vimos, em parte no Maracanã, parecendo-no perfeito o fechamento da defesa búlgara:

Autêntico fermento búlgaro

Flamengo empata e prossegue invicto

A delegação do Flamengo chegou domingo, no aeroporto do Galeão, com seu novo uniforme azul, regressando de Porto Alegre, onde, enfrentando a torcida local, conseguiu um honroso empate frente ao Internacional por 1 a 1. Joubert, considerou o empate como um excelente resultado, tendo em vista as condições em que a partida foi disputada.

— Entramos em campo para ganhar e conseguimos um empate. Mesmo assim estou satisfeito. Conseguir empatar com o adversário em seu próprio campo e longe do calor humano da nossa torcida não é fácil. Sucede que o Flamengo, com sua nova filosofia, não vê diferença em jogar em seu campo ou no campo do adversário. O objetivo do Flamengo é um só: vencer. Desta vez não vencemos, mas o empate para nós foi satisfatório — declarou o técnico rubro-negro.

Antes de embarcar num táxi, à saída do aeroporto, Joubert disse que para a próxima partida manterá o mesmo time que empatou em Porto Alegre, pois não houve nenhuma contusão grave. O técnico Joubert é do lema de que não se deve mexer num time que está entrosado e vem vencendo.

A renda da partida foi de Cr$ 186.453,00, cabendo ao Flamengo um saldo líquido de Cr$ 84.357,00.

ROMÊNIA CHEGA PARA VENCER

Domingo pela manhã, passou pelo Galeão a delegação de futebol da Romênia, que enfrentará o Brasil na próxima quarta-feira no Estádio do Morumbi, em São Paulo. O técnico Valentim Stamescu, — que apontou a seleção brasileira como a favorita absoluta na Alemanha, fez questão de dizer que seus jogadores vieram para ganhar dos brasileiros em casa.

— Não acredito que a ausência de Pelé, Tostão e Gerson venha prejudicar a formação da equipe tricampeã, pois no Brasil não falta substituto à altura para eles. Ninguém desconhece que o Brasil, mais uma vez, comprovará que é o melhor do mundo. — Acrescentou Valentim.

A Romênia, garantiu o técnico, para o encontro de quarta-feira, apresentará uma equipe de jovens com vontade de mostrar um bom futebol e está em condições de conseguir uma honrosa vitória. Os romenos sabem que a partida terá as características de treino, mas jogarão para vencer.

— No momento, há em todo o mundo, uma crise de pontas-de-lança. O Brasil, com a saída de Pelé, acredito que tenha sido o mais atingido. Nossa equipe, com uma média de idade de 23 anos, traz apenas três jogadores que participaram do Mundial de 70, quando perdeu por 3a 2 o Brasil. São eles Dinu, capitão do time, Lucescu e Neagu.

Mircea Lucescu, 28 anos, segundo Valentim é considerado um dos melhores jogadores da Romênia, em que pese a equipe atual ser inferior a de 70. A Romênia que sofreu uma derrota para a França por 1 a 0, pisará o gramado do Morumbi amanhã para enfrentar os brasileiros com a seguinte formação: Iorgulescu; Aneline, Antonescu, Sames e Kristache; Dudu Dinu e Iordanescu; Lucescu, Kun e Marku.

CAMPEONATO NACIONAL

Série A

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1º Grêmio	13	3	10	3	8	6	1	1
2º Flamengo	12	2	14	4	7	5	2	—
3º Internacional	12	4	15	7	8	5	2	1
4º América (GB)	11	7	13	8	9	3	1	3
5º Vasco	10	6	5	2	8	2	6	—
6º Coritiba	8	8	11	12	8	4	—	4
7º S. Corrêa	8	6	9	8	7	3	2	2
8º Atlético (PR)	8	8	9	9	8	3	2	3
9º América (RN)	8	8	8	11	8	3	2	3
10º Bahia	8	8	8	10	8	2	4	2
11º Vitória	8	8	7	8	8	1	6	1
12º Tiradentes	7	9	10	10	8	3	1	4
13º Botafogo	7	9	12	15	8	2	3	3
14º Desportiva	7	9	5	7	8	2	3	3
15º Avaí	6	10	8	8	8	2	2	4
16º Paissandu	6	8	7	10	7	1	4	2
17º Olaria	5	9	6	8	7	1	3	3
18º Fluminense	5	11	8	14	8	1	3	4
19º Itabaiana	4	10	6	11	7	2	—	5
20º Remo	3	13	6	15	8	—	3	5

Série B

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1º São Paulo	13	3	11	5	8	5	3	—
2º Portuguesa	12	6	10	5	9	3	6	—
3º Fortaleza	11	7	13	6	9	5	1	3
4º Guarani	11	5	10	7	8	4	3	1
5º Atlético (MG)	10	6	14	8	8	4	2	2
6º Cruzeiro	10	8	9	5	9	3	4	2
7º Santos	9	5	11	7	6	3	2	3
8º Corintians	9	5	9	6	7	3	3	1
9º Operário	8	8	7	11	8	2	2	3
10º Santa Cruz	8	10	13	13	9	2	4	3
11º America (MG)	7	7	9	9	7	3	1	3
12º Náutico	7	9	8	7	8	2	3	3
13º Nacional	7	9	7	10	8	2	3	3
14º Goiás	6	8	7	7	7	2	2	3
15º Ceub	6	12	8	12	9	2	2	5
16º Rio Negro	6	10	8	13	8	1	4	3
17º Palmeiras	5	7	8	6	6	2	1	3
18º Esporte	5	9	4	6	7	1	3	3
19º Ceará	5	11	6	10	8	1	3	4
20º CSA	3	13	4	18	8	1	1	6

Flamengo, Vasco, São Paulo e Portuguêsa continuam invictos.

Galopando

LAFAIETE

O clássico

Os corredores de pencas no turfe do interior, estão mandando nos grandes centros de carreiras, haja vista os sucessos mais recentes em Cidade Jardim, no sábado e o de anteontem, registrado por Criterium, na Gávea. O filho de Regalo e Fardela, muito embora não viesse com as credenciais de ganhador naquele tipo de disputas, levou a melhor em dois confrontos com a nossa turma e só perdeu na estréia. Anteontem ao disputar o Clássico José Calmon, Criterium, escorando as investidas finais de Pequi e Bronqueado, ratificou sua posição de líder de geração nascida em 1971, enquanto também falhavam Historiador e Pacês. Na carreira em Pinheiros, citada acima, quem brilhou foi Miss Araxá, vencedora nos 1.300 metros em 79" 3/10, na grama. Rapporteuse foi a segunda colocada e decepcionou a carioca Baba, ocupando um modesto quinto lugar.

Disparada

A carreira inicial na Gávea anteontem, marcou a vitória tranqüila de Aetita (Quebec e Fenestrella), sob a condução de S. Silva. Guapa, segundo maior azar, foi a mais próxima escoltante da pupila de Francisco Abreu.

Lameiro

Ubirajara Meireles correu na medida o Zeco, defendendo a corrida sobre Delicado, pouco tendo produzido o Fair Kiw, vindo de Minas Gerais.

Fracasso

Nos dois últimos lugares a junta favorita Tamboril-Funé no terceiro páreo. Venceu Patati, adiando o êxito de Flaméo (pule de 287), que, vencedor, seria a segunda do Meireles.

Fácil

Ausentes Revolution, Portobelo e Park Royal, ficou mais fácil a tarefa para El Charrua, escorando bem a atropelada de Sérgio Rico. Last Fairfax em bom terceiro e correram pouco Laranjal e Majestade.

Azarão

Elpenora foi a favorita no sexto páreo e acabou em quarto lugar. Ocasião, segunda preferida e montaria do líder Goncinha, deu tudo para alcançar Bimba, porém, não logrou impedir o pulaço de 213.

Difícil

Barro Duro foi ponto em favor de Almiro Paim Filho. Mas o seu piloto — Goncinha — teve de caprichar para livrar a diferença de pescoço, escorando a atropelada de Gaypió. Olace terminou longe em sétimo.

Confirmaram

Duas vitórias esperadas e que corresponderam as de Stal e Belle e Nino, este na prova final, dirigido com segurança pelo J. Pedro Fº.

Não saíram

Novamente sem acertador o concurso de sábado, agora com a ficada tentadora de Cr$ 189.178,85. Também não saiu o de domingo, acumulando Cr$ 72.244,55.

RED POWER É O LÍDER: SP

O clássico Presidente Augusto de Sousa Queirós, corrido ante ontem em Cidade Jardim, assinalou a vitória do potro Red Power, um paraense com a descendência de Milorde e Rendeira, sob a direção de Albenzio Barroso. Juruá Mirim foi o favorito e correu com destaque na maior parte do percurso, contudo, acabou cedendo à atropelada pensionista de Roberto Mesquita. Bom tempo de 80" exatos, com o vencedor já na posição de líder da sua turma.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Finalmente domingo terá início a decisão do campeonato amador válido pela temporada passada. Nacional e Evereste estarão jogando na Rua Acari em Inhaúma a primeira partida e a segunda está prevista para dia 28 em Camboatá. O técnico Zezé do Evereste, participando pelo Hexagonal do Colégio já definiu sua equipe para domingo sem qualquer mistério, declarando ao colunista, que vai jogar pra frente em busca de um triunfo, se possível no 1º tempo. Sem os problemas da última hora o Evereste vai enfrentar o AC Nacional com o seguinte time: C. Henrique, Cabral, Quirino, Otávio e Nelson, Careca, Português e Batata, Doval, Demônio e Cleilson.

HOJE PELA TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO — O campo do Bonsucesso será novamente palco de mais um encontro válido pela Taça Confraternização. Numa peleja que nenhum poderá nem sequer pensar no empate, Unibancos e Dolar, jogam hoje à noite. Classificação no Grupo I — Alerei 4 pg. Unibancos e Francisco Xavier Imoveis EC, 2 pg; Dolar 0 pg. Grupo II — Telefonica, 3 pg. Sedabel 2 pg, C. S. S. C. B. B. 1 pg e Brahma 0 pg. Sexta-feira jogam Merci x Francisco Xavier Imoveis EC e pelo Grupo II: Sedabel x Telefônica e C. S. S. C. B. B. x Brahma.

EVERESTE DERROTADO — Pelo Hexagonal que o Colégio promove e que a Taça de campeão leva o nome de Deputado Geraldo Araújo (MDB), o Dourado derrotou o Evereste por 1x0 nos amadores e juvenis. O time dirigido por Zezé esteve formado: C. Henrique (Jadir), Quirino, Otávio e Nelson, Careca, Português e Doval, Demônio, Batista e Rosário (Cleilson). Na Pavuna o Carioca orientado por Eguinoel derrotou o Novo Oriente por 1x0. Em Colégio num jogo que o árbitro Eldo Machado não soube coibir a indisciplina, permitindo reclamações extensivas e faltas violentas, o Pavunense venceu pela contagem mínima, gol de Beto II aos 12 minutos do 1º tempo. No período final quando Hamilton foi excluído do espetáculo (tardiamente) houve um início de sururu, serenado pelos dirigentes. O futebol não foi dos melhores, pois um pouco acanhado o campo não permitiu jogadas. O jogo foi equilibrado e melhorou no 2º tempo. Times: Pavunense — Vermelho, Betinho (Manguito), Manguito (Mauro), Zezé e Dialma, Pedrinho, Macumba (Lima), Eduardo, Miguel (Beto), Range' e Beto II; Colégio — Rui, Severo, Tringueleira, Hamilton e Miltinho, L. Carlos, Gilme e Cacá (Almir), Tangerina, Adilton e Brahma, Eldo Linhares, João Ferreira Lopes e Bráulio Teixeira.

TELEFÔNICA e CSSCBB IGUAIS: 1x1 — No campo do Realengo, com o gramado pesado mesmo assim houve inteira justiça no empate entre Telefônica e Clube de Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil, pela Taça Confraternização. O 1º tempo foi 0x0. Sonélio o autor do tento do time da Telefônica orientado por Edson que teve a seguinte constituição: Flávio, Garcia, Barbosa, Laerte e Pedro Tuti (Zé Maria) e Sonélio, Ferreira (Batata), Samarone, Deminio (Guimarães) e Portela. José Gabriel, excelente.

HOJE NO CRD — A denúncia deste colunista sobre o funcionamento ilegal da ACAG com o recorte da LD, já foi o processo despachado pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos, no CND. Hoje o processo será apreciado pelo Conselho Regional de Desportos. Aliás para qualquer clube funcionar é necessário a filiação para que possa junto ao CRD para o obrigatório alvará ser expedido.

TAÇA VITAL MENDES — O Bandeirantes está promovendo um certame interno de futebol e a Taça leva o nome de Vital Mendes. A próxima rodada está assim esquematizada: S. Carlos x Independente; Jupara x Maravilha; 1º de Março x Bandeirante e Tiradentes x Democrata. Estará de folga o S. Sebastião.

Quadrangular LUTA DEMOCRÁTICA

Será realizado no próximo domingo dia 21, o Quadrangular LUTA DEMOCRÁTICA, na praça de esportes do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401, Anchieta, em homenagem à coluna "Reduto dos Veteranos" pela promoção de 10 anos consecutivos dos certames de Veteranos, idealização do Sr. João Luiz Verissimo, dedicado dirigente do clube anchietense.

Participação desta promoção as representações do: Mocidade F.C., J. K. de Jacarepaguá, E.C. Bandeirantes. O Quadrangular era para ser realizado neste domingo, mas compromissos outros, dos clubes, não permitiram sua realização, porém, lá no campo do Mocidade F.C. estarão jogando a representação local e o E.C. Lucas, o campeão da disciplina do Campeonato de 1973. Como convidado especial no Quadrangular LUTA DEMOCRÁTICA, no dia 14, estará presente o sr. Hélio de Lima, dirigente da A.C.A.G. (Associação dos Clubes Amadoristas da Gunabara).

Ao campeão do quadrangular será conferido o troféu LUTA DEMOCRÁTICA, e ao vice, o troféu João Luis Verissimo. Os jogos programados terão início às 10 horas, e obedecerão a seguinte ordem:

1.º jogo: — J.K. de Jacarepaguá X E.C. Lucas

2.º jogo: — Mocidade F.C. x E.C. Bandeirantes.

3.º jogo: Final: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º

AJUDANTE DE CAMINHÃO

Precisa-se com prática em madeiras e mat. de construção. Tratar: Rua Drumond, 105 — OLARIA

Praianinha — Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nôli Coutinho

COM A DEVIDA LICENÇA DO BASQUETEBOL

Sim, leitores, com a devida licença do basquetebol, esta coluna hoje, pela primeira vez não vai falar do esporte da cesta, dos seus homens e das suas coisas. É bom frisar que também pela primeira vez em 30 anos, vamos focalizar um esporte sem ser o da cesta. Mas como é amadorista, é válido principalmente porque o convite que recebemos, confesso, foi uma homenagem ao basquete que ao lado do vôlei luta heroicamente no âmbito amadorista deste País.

Estivemos, como sabem, em Salvador como convidados de honra da Federação de Volibol da Bahia, tão proficuamente administrada pelo íntegro desportista José Carlos Caria, para assistir os campeonatos masculino e feminino de adultos, de número 17. Claro que não entraremos na parte técnica que, por sinal, segundo os entendidos, foi das melhores com a renovação de valores nas duas categorias despontando assustadoramente. Os espetáculos foram em grande parte, cansativos porque o vôlei tem, no nosso entendimento, um grande ponto negativo: não ser por tempo as partidas. Os experts devem estudar uma fórmula para modificar o sistema de disputa para ganhar torcedores. Sinceramente, que gostamos do jogo e só nos entastiou — como a muito gente do meio — pela demora não só do próprio espetáculo como também pela solenidades que acontecem antes, no meio e depois do jogo. Não há saco que aguente. E era até um panorama melancólico como houve na noitada final em que a solenidade d encerramento do jogo não foi respeitada (já esperávamos isso), e os festejos bonitos do término dos certames foi assistido por meia dúzia de gatos pingados e sabem por quê? a jornada foi iniciada às 17 horas e só terminou às 3 horas da madrugada com um clássico Rio x São Paulo se arrastando e a moçada entregue totalmente ao bagaço. Se não fossem esses pontos negativos para nós e que registramos longe de críticas e sim à título de colaboração, teríamos assistido a certames que marcariam época na história do desporto amador de nossa terra. Gostamos de ver o interesse da Federação Baiana de Volibol em prestar toda assistência às delegações (pena que o presidente Caria tenha ficado meio sozinho naquela babel) para que todo mundo saísse satisfeito da Boa Terra; ficamos bem impressionados com a disciplina que foi digna dos maiores encômios: boas arbitragens, e moças bonitas. Saímos impressionados com a diretoria da CBV, comandada pela eficiência de Roberto Calçada que pode se orgulhar de ter ótimos colaboradores (coisa difícil no amadorismo) e finalmente pelo prestígio dos homens do volibol que conseguiram levar o brigadeiro Jerônimo Bastos para a solenidade de abertura do campeonato num acontecimento realmente notável não só pelo gabarito do presidente do Conselho Nacional de Desportos como também por ser um homem que tem um punhado de compromissos a saldar. Parabéns a Guanabara e São Paulo (campeões masculino e feminino-74), a CBV e a Federação Baiana de Volibol pela coragem do empreendimento. Se fosse no basquetebol nós diríamos: marcaram uma cesta do melhor estilo técnico, no esporte amadorista do Brasil.

Reduto dos veteranos

A RODADA DE DOMINGO — Terá seu final no próximo domingo o Torneio de Verão de 1973, promoção de LD que apresentará os seguintes jogos.

No campo do Fazenda FC em Vila Rosali, São João de Meriti: Fazenda FC x Sampaio AC, e no campo do Sampaio AC à Rua Antunes Garcia nº 12, estarão do Sampaio: Sampaio Junior FC x 24 de Maio FC.

Escalados como delegados pela Direção-Geral do Certame de Veteranos estarão funcionando, no campo do Fazenda FC: Aloisio Rodrigues e José Bitencourt (Canela) e no campo do Sampaio AC: José dos Santos (Quirimadinho).

INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO — Os clubes interessados em participar do Campeonato Oficial de Veteranos de 1974 deverão fazer suas inscrições com Irineu Medeiros, diariamente das 9 às 18 horas, na redação de LD, à Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, ou com Álvaro Scudieri na Rua do Lavradio nº 92, sobrado, Centro, no mesmo horário. As inscrições dos clubes deverão ser feitas através de ofícios em papel timbrado, fazendo nele mencionar o nome de um representante com o seu endereço completo, com telefone, para funcionar junto à direção-geral.

REUNIÃO DIA 25 — Na próxima quinta-feira, será realizada reunião dos representantes dos clubes do certame de Veteranos. Na ocasião, ser eleito e empossado o Conselho Diretor que regerá os certames veteranos durante o período de 74/75. A reunião terá início às 19h30min. e será realizada à Rua do Lavradio nº 92, sobrado. A Direção-Geral solicita o comparecimento de todos, pelo interesse que há na organização dos certames de veteranos.

CONSELHO DIRETOR — Dependendo apenas de votação por parte dos representantes dos clubes dos certames de Veteranos, será eleito e empossado o Conselho Diretor. Os cargos a serem preenchidos são os seguintes: 1 presidente, 1 vice-presidente, 1 secretário, 1 tesoureiro, e 1 diretor-técnico, e ainda 3 membros da Junta Disciplinar.

A CHAPA COTADA — Para a reunião do dia 25, onde será realizada a eleição e posse do Conselho Diretor, o Reduto dos Veteranos antecipa a chapa mais cotada, que é a seguinte: Presidente: Otávio da Silva Marques; Vice-presidente: Roberto Barthole; Secretário: João Luis Verissimo; Tesoureiro: Osvaldo Medeiros; Diretor Técnico: Irineu Medeiros; Junta Disciplinar: Sebastião Peixoto do Vale, Euclides de Almeida (Charrão) e Álvaro Scudieri.

Poderão na hora da votação os representantes dos clubes escolher outros nomes de suas preferências.

RECURSO DO SAMPAIO AC — Será dada na edição de amanhã o resultado ou melhor a decisão do Recurso que o Sampaio AC interpôs contra o 24 de Maio FC. A decisão será dada pela Direção-Geral do Certames de Veteranos.

A.C.A.G. — Será realizada no dia 27, no campo de 24 de Maio FC (sábado), a festividade comemorativa de encerramento do Torneio promovido pela A.C.A.G. (Associação dos Clubes Amadores da Guanabara). Agradecemos o convite e estaremos presentes.

URUBULINO — OLNEY

Fumo para gestante é tão prejudicial quanto talidomida

Prejuízos causados pelo fumo, são até mesmo comparáveis aos efeitos da Talidomida. Filhos de gestantes viciadas podem nascer com pouco peso, deficiências cadíacas, e problemas respiratórios. Ginecologista é a favor de intensa campanha de alerta.

CIGARRO, MATADOR DE BEBÊS

A Medicina já provou, sem a menor dúvida, que o cigarro tem ação nefasta na criança ainda no ventre da gestante que fuma. Seus efeitos nocivos são superiores aos da Talidomida

Milhares de gestantes, inconscientemente, podem causar sérios prejuízos aos recém-nascidos, em conseqüência do vício de fumar. A advertência é do pediatra Maurício Gonzaga, concordando com pesquisas feitas nos Estados Unidos e Inglaterra.

Após estudos realizados, ficou comprovado que quase todas as gestantes, dependentes do fumo, são vítimas de temores e seus filhos podem nascer com pouco, peso deficiências cardíacas e problemas respiratórios.

Alerta

Intensa campanha vem sendo realizada na Inglaterra, visando o combate no fumo. A medida foi determinada após estudos e pesquisas dos médicos E.D. Alberman e H. Goldstein, do Centro de Saúde Infantil, de Londres, que consideraram os prejuízos causados pelo fumo "comparáveis até aos efeitos provocados pela talidomida".

No Brasil, o pediatra Maurício Gonzaga, inteiramente de acordo com seus colegas, lembrou que a gestante jamais deveria fumar, porém, a diminuição de cigarros, pode minorar o mal.

Abortos

— "Parar de fumar durante a gestação não é o bastante para dar à luz uma criança sadia. Em várias pesquisas americanas, ficou provado que os recém-nascidos de mães fumantes têm menor peso e dificuldades de ganho após-parto. E a incidência de abortos nas gestantes fumantes é muito maior."

Indicando que as conseqüências mais comuns são relativas ao desenvolvimento do feto, o pediatra exemplificou que uma pesquisa feita na Universidade Naval de São Diego pelo professor O'Lane, constatou os seguintes dados. Foram examinadas 465 gestantes fumantes e 566 que não fumavam. Cento e trinta três fumaram nos nove meses de gravidez até 10 cigarros por dia: 253, de 11 a 20 cigarros: E, 79, mais de 20. O peso médio dos filhos de mães não fumantes foi 2978 kg: Os das fumantes, 29.30 kg e o das que fumavam mais de 20 cigarros, 2890 kg.

—As transformações da Escala de Apgar, foram sensíveis — disse o pediatra, concluindo: — vendo-se a média de 8.63 de filhos não fumantes contra 8,18, de fumantes, a relação aos índices de partos foi de 5,1% e 11,8, respectivamente, e, de partis prematuros, 12,6%: e 5,8%.

Um palpite

Afirmando que no Brasil não é feita a publicidade realizada na Inglaterra, pois os interesses comerciais não deixam, o ginecologista Alquindar Soares, acredita que o ideal seria a gestante limitar o número de cigarros.

A placenta age como um filtro, só sendo absorvido pelo feto o que é necessário à sua formação. Mas, no caso do cigarro, a placenta deixa de agir como filtro, passando toda nicotina e alcatrão para o feto.

— Considero quase impossível exigir-se de uma fumante que pare de fumar durante os nove meses de gravidez. Todo fumante é um angustiado. Limitar os cigarros a 10 ou 20 só faz aumentar esta angústia. A gravidez já é, inconscientemente, uma época de temores, e, unida à angústia pela abstenção ao cigarro, só seria, prejudicial à mãe e à criança. — E concluiu — "acho que não podemos nos preocupar só com um indivíduo, e sim com a espécie".

Três tipos

Lembrando que várias são as formas de tratamento a psicóloga Edna Maria Soter, aconselha uma psocoterapia, breve, que tem por finalidade ajudar às mulheres em momento de crise, seja qual for, e que necessitam de um rápido tratamento para solucionar seu problema.

Com sua experiência a psicóloga Edna Maria, explicou que há três tipos de gestantes fumantes: 1) Aquelas que fumam pouco, sendo-lhes fácil parar de fumar ou diminuir bastante; 2.º) Aquelas que fumam, mas sublimam a gravidez e param de fumar; 3.º) As que fumam muito e se parar sentem uma mudança tão grande em seus hábitos que podem não aceitar a transformação: neste último caso, além do prénatal, deve haver o psiquico, com uma psicoterapia breve. Pessoas que fumam muito têm o organismo debilitado pelo tempo que vêm fumando.

O tratameno da psicoterapia breve, é também muito indicado para as pessoas que ficam internadas com problemas de saúde e deprimidas, além de ser também oportuna para as crianças que necessitam de ser operadas.

A conclusão final do pediatra, do ginecologista e da psicóloga, é que o ideal para a fumante é combater o vício, principalmente durante a gestação. O abuso do cigarro pode causar sérias e trágicas conseqüências.

JOGO PERIGOSO FAZ IRMÃO MATAR IRMÃO

Sem demonstrar qualquer arrependimento, José Carlos da Silva, o *Carlinhos*, 28 anos, solteiro, confessou na 9.ª Delegacia Policial, que matou seu irmão Roberto Penha da Silva, o *Beto*, a pauladas depois de uma violenta discussão, em torno de uma dívida contraída num jogo de ronda. O crime ocorreu no Morro do Chico, em Laranjeiras e teve como testemunhas, os indivíduos conhecidos por Paulino e César, que mesmo feridos pelo criminoso, fugiram e não buscaram socorro médico.

Carlinhos, elemento temido no morro, já cumpriu diversas penas incurso nos artigos 129, (agressão), 55 (furto) e 59 (vadiagem). A Polícia não afastou a hipótese de que o homicídio tenha sido praticado, por desavença, na partilha de algum furto. A prisão de Paulino e César é fundamental para o esclarecimento da ocorrência.

José Carlos repetiu Caim e matou o próprio irmão

GERENTE VIRA MOCINHO NO ASSALTO A CINEMA

A teoria aprendida nos filmes exibidos no Cinema Super-Bruni, na Rua Visconde de Pirajá, 595, em que é gerente, fez com que Joaquim Rodrigues da Costa, 49 anos, casado, pusesse em prática, todos os golpes, entrando em luta corporal com o bandido Anibal Gall Alves de Oliveira, 21 anos, solteiro, que com duas armas (uma de brinquedo), pretendia arrecadar toda féria do fim de semana, estimada em 60 mil cruzeiros.

A tentativa de assalto, ocorreu cerca das 13 horas. E durante, cinco minutos, gerente e bandido, trocaram socos e pontapés. Com o auxílio do eletricista José do Nascimento, o delinquente foi desarmado e encaminhado à 14.ª Delegacia Policial, onde foi autuado em flagrante. Em seu poder foi apreendido um revólver calibre 22 e um 38 de brinquedo, além de uma peruca loura. O gerente com contusões, generalizadas foi socorrido no Hospital Miguel Couto. A Polícia procura um segundo elemento, que conseguiu fugir.

Anibal Gall, assaltante do cinema e frustrado no intento

AMADO E ODIADO, EU SOU O FRED MARTELO

CAPÍTULO VIII

Sento-me à soleira de minha porta e espero passar o cadáver de meu inimigo.

Mas ninguém queria ver sentado o nosso herói, o infatigável Frederico Rosemburgo, o destroçante *Fred Martelo* às voltas com o desaparecimento (seqüestro) filho do banqueiro Pastor.

◆

Recebera, adiantado, para investigar o caso, a importância de 10 mil cruzeiros. Essa quantia seria triplicada se ele conseguisse localizar e trazer de volta o rapaz, salvo, pelo menos, por são ele não retornaria já que os bandidos lhe haviam amputado o dedão do pé esquerdo, enviando-o como advertência e ameaça ao pai impotente.

◆

FRED MARTELO já estava há 24 horas sem retornar à sua fortaleza instalada em plena baía de Guanabara, a Ilha do Sol, que um dia fôra campo de nudismo controlado pela vedeta Luz del Fuego. Na ilha ficara o fiel serviçal de Frederico Rosemburgo, o chinês de Formosa Ho Chi-Chi, lutador de judô, caratê e exímio cozinheiro.

Há cinco anos que estão juntos, desde uma madrugada em que o chinês chegou nu, faminto e tremendo de frio à ilha, depois de haver sido lançado ao mar pelo comandante do navio liberiano que o surpreendera atacando a despensa e tomando do melhor vinho, aquele que era destinado justamente ao comandante.

Ho Chi-Chi estava ansioso pelo retorno de *Fred Martelo*. Não que sentisse tanto a ausência do grande herói, que vivia lhe arranjando trabalho. Acontece que o estoque de óleo vegetal de sua cozinha já estava nas últimas.

◆

No Bar Tina, em Ramos, onde se fica sabendo de tudo o que acontece nos bastidores do samba e da contravenção, o agente secreto sentiu de novo uma comichão na narina esquerda, detalhe infalível que o avisava do perigo próximo.

Ao mesmo tempo o aparelho bip-bip, *no bolso, avisava que o telefone do botequim de Cascadura, que recebia seus recados, estava chamando.*

zinha j áestava nas últimas.

◆

Fez à ligação. O português, seo Manoel, dono do estabelecimento, tremia quando atendeu e gaguejando informou que o detetive Paulo Copacabana, da Delegacia de Homicídios, queria falar com ele, *Fred Martelo*, urgentemente. Para tanto marcava encontro com o nosso herói para às 22 horas, em frente ao chafariz da Praça da Bandeira.

Era uma cilada. Não havia a menor dúvida. *Fred Martelo*, por desencargo de consciência, ligou para a Homicídios e confirmaram. De fato ali trabalhava um *tira* de nome Paulo Copacabana.

◆

Com dinheiro suficiente para uma boa refeição, Frederico Rosemburgo tocou seu possante Cadilac modelo 1947, equipado com duplo tanque de gasolina, para a possibilidade de uma viagem de ida e volta à Campo Grande sem necessidade de reabastecimento, para à Rodovia Presidente Dutra. Ia almoçar numa churrascaria de preço fixo e comida à vontade. Eram 16 horas quando se deu por satisfeito. Fez um sanduíche com o que restou do último pedaço de churrasco e saiu mastigando em direção ao carro.

Para facilitar a digestão rodou até o retorno de Queimados onde a perícia fazia levantamentos, em volta do cadáver de mais uma vítima do Esquadrão da Morte. Parou o carro, retirou do bolso uma foto do filho do banqueiro Pastor e conferiu com a cara do morto. Não era.

Voltou para à cidade, colocou o Cadilac amarelo-ovo num estacionamento da Cinelândia e foi assistir ao filme *Shaft na África*. Aprendeu alguns truques com o crioulo e às 20 horas deixou o cinema, para o encontro com o policial.

Queria chegar ao ponto marcado com alguma antecedência para uma completa checagem da área. Temia ciladas. Sentou-se num banco distante do chafariz e quase cochilava quando finalmente notou a presença de um tipo alto, forte, moreno, com jeito inconfudível de policial.

◆

FRED MARTELO *levantou-se e caminhou com pés de gato até o local em que se encontrava Paulo Copacabana. Este olhou-o dentro dos olhos e prontamente o identificou. O agente secreto estendeu a mão, num cumprimento cordial, mas no segundo seguinte estava voando em direção à água do chafariz. Lutava com os próprios braços para suavizar a queda.* (Continua).